



Ford Aprovado
Usados Certificados

14.900 €
Ford Fiesta
2018 | Diesel

VISITE A EXPOSIÇÃO
Jumbo de Famalicão 29 DE MAIO A 4 DE JUNHO

Agora com oferta de
Garantia até 7 anos 2 anos
de Manutenção Programada

HERMOTOR

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 253 520 534 | 917 502 928
famalicao@hermotor.pt

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 534 | 917 502 928
guimaraes@hermotor.pt



A oferta da garantia até 7 anos corresponde à data de matrícula e é limitada aos 140.000 Km (o que ocorrer primeiro). A manutenção oferecida é de acordo com a programação da marca e não inclui material de desgaste. Campanha válida até 15 de setembro e limitada ao stock existente. Visual não contratual. Para mais informações consulte a Hermotor.

BIMENSAL | 12 SETEMBRO 2019 | N.º 634

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252.872.953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

**ENTREVISTA A SEVERINA FONTES, DIRETORA DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES**

“Estamos na
capacidade máxima
das nossas
instalações”

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5

**Clube do Rio
inaugura
novas valências**

PÁGINA 11

**Seis mil pessoas
passaram
pelo AvesFest**

PÁGINA 10

Teatro Narciso Ferreira finalmente em obras

INVESTIMENTO ASCENDE AOS 3,5 MILHÕES DE EUROS | PÁG. 14



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Spanish Dance Troupe”



Paisagens sonoras pitorescas

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quando ouvimos “Freckles” parece que encaramos o fantasma do malogrado Elliott Smith. A faixa anterior que dá o título a “Spanish Dance Troupe” já nos tinha recordado as docuras dos Belle and Sebastian. As duas associações têm correspondência cronológica, dado que os Gorky’s Zygotik Mynci são contemporâneos das duas referências indicadas do território *indie*. Relacionamos, obsessiva e involuntariamente, “Over & Out” aos Espers. Neste caso, há uma distância de cinco anos entre a data deste disco (1999) e o primeiro da banda americana de *folk* psicadélico.

O grupo galês de nome estranho transmite-nos uma mescla de estilos, combinando harmonias elegantes e sofisticadas. Percorre um caminho entre texturas pastorais e experimentais. Facilmente nos envolvemos nas ecléticas canções. As paisagens sonoras são

coloridas e pitorescas. Canções agri-doces como “Faraway Eyes” aproximam-nos do calor dos trópicos. Tanto estamos derretidos em suaves melodias (“She Lives on a Mountain” ou “Murder Ballad”), como nos emburhamos nos ritmos mais ousados (“Poodle Rockin” ou “Desolation Blues”).

Existem várias edições em CD, sendo que uma delas, a japonesa, inclui dois extras: “(Do The) Chicken In The Jungle” e “The Johnny Cash Lawsuit Song”. O álbum também saiu em vinil e tem uma procura considerável. O valor médio ronda os 55 euros, mas já ultrapassou os 100 euros (julho de 2019). O selo é da Mantra Recordings, uma subsidiária da Beggars Banquet Records.

A capa mostra uma imagem quadripartida pintada por Alfreda Benge. A esposa de Robert Wyatt é conhecida por ser, desde 1974, a autora de todas as capas dos álbuns a solo do antigo membro dos Soft Machine. |||||

“**O grupo galês de nome estranho transmite-nos uma mescla de estilos, combinando harmonias elegantes e sofisticadas. Percorre um caminho entre texturas pastorais e experimentais. Facilmente nos envolvemos nas ecléticas canções.**”

VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

“Na minha pele” alerta para problemas das famílias que lidam com cancro

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA DO AVENSE MIGUEL PEREIRA ESTARÁ PATENTE ATÉ 17 DE OUTUBRO NO CCMVA.

“Algumas parecem felizes, outras mostram rostos mais sérios e há ainda quem não os revele. São famílias que muito cedo se viram confrontadas com a doença oncológica”. Este é o mote da exposição de fotografia “Na minha pele, manifesto pelos direitos em oncologia pediátrica” que está patente, até 17 de outubro, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA), com o apoio da câmara de Santo Tirso. A entrada é gratuita.

A ideia partiu de um grupo de pais que

AS PINTURAS NOS ROSTOS DOS PEQUENOS MODELOS, DA AUTORIA DA ARTISTA DORA FONTANA, REGISTRADAS PELALENTE DO FOTÓGRAFO NATURAL DE VILA DAS AVES, MIGUEL PEREIRA, LEMBRAM COMO TAMBÉM AS CRIANÇAS PODEM TER A DOENÇA.

juntou crianças seguidas no IPO do Porto e no Hospital de S. João, com o apoio da Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro e do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Em “Na minha pele, manifesto pelos direitos em oncologia pediátrica”, cada fotografia da criança ou jovem com a sua família tem a sua legenda com um testemunho.

Mais do que despertar consciências para as dificuldades das famílias com filhos doentes oncológicos e pedir mudanças legislativas, as pinturas nos rostos dos pequenos modelos, da autoria da artista Dora Fontana, registadas pela lente do fotógrafo natural de Vila das Aves, Miguel Pereira, lembram como também as crianças podem ter a doença.

Todos os anos, 400 crianças são diagnosticadas com cancro em Portugal. É a principal causa de morte por doença na infância. Todos dão a cara por elas e pelas outras famílias que passam por situações semelhantes e retratam um projeto que visa a sensibilização para os direitos da família.

Depois de ter estado patente na Assembleia da República, a exposição “Na minha pele, manifesto pelos direitos em oncologia pediátrica” pode ser visita até ao dia 17 de outubro no CCMVA, de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 17h30 e aos sábados, entre as 14h30 e as 18h30. A entrada é livre. |||||



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

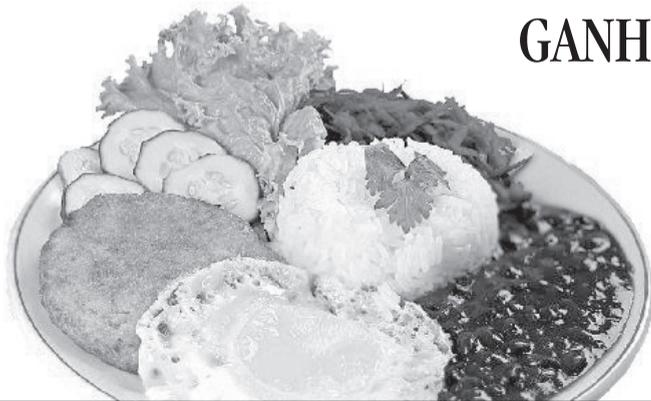
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de setembro foi o nosso estimado assinante **José Manuel Cunha Ferreira**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**SEXTA, DIA 13**

Céu pouco nublado. Vento moderado. Max. 36° / min. 19°

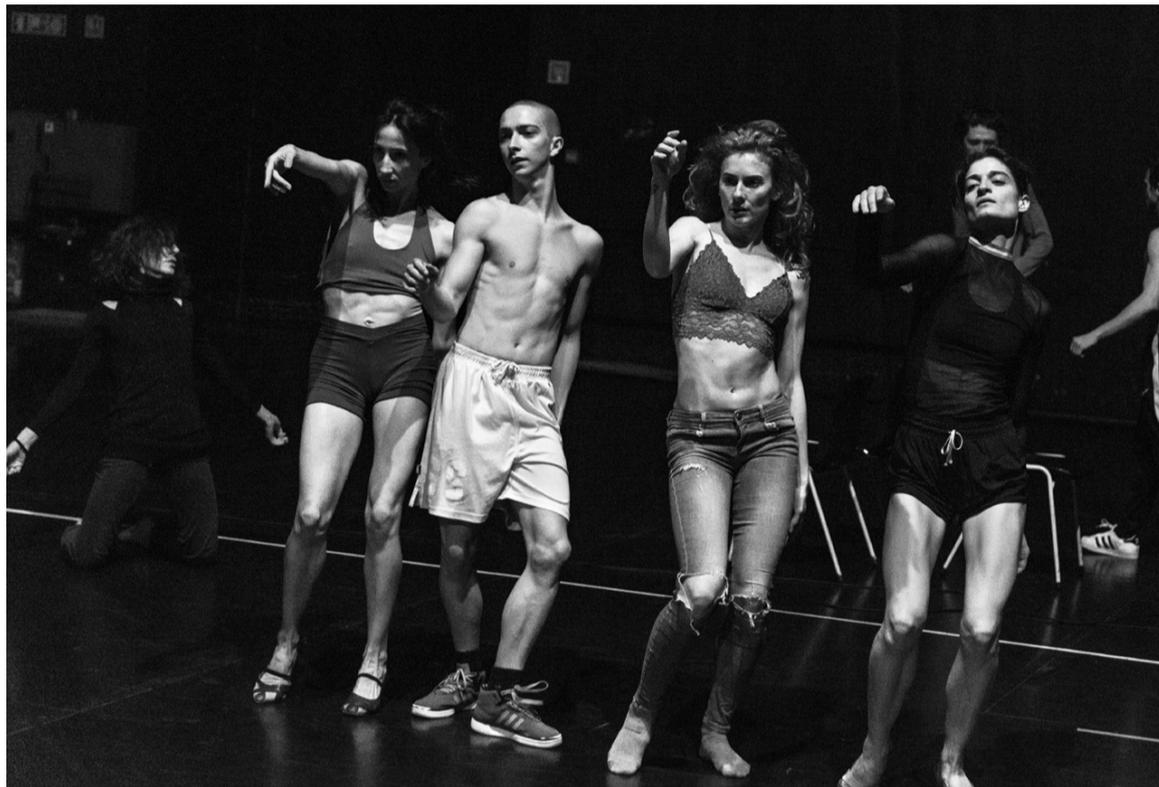
**SÁBADO, DIA 14**

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 32° / min. 19°

**DOMINGO, DIA 15**

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 29° / min. 17°

FOTO: HUGO DAVID

**GUIMARÃES | DANÇA**

24 bailarinos, música, dança e exaustão em noite da Companhia Nacional de Bailado

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO APRESENTA CRIAÇÕES DE RUI LOPES GRAÇA E VICTOR HUGO PONTES ESTE SÁBADO, 14 DE SETEMBRO NO GRANDE AUDITÓRIO DO CCVF.

No próximo sábado, dia 14 de setembro, a Companhia Nacional de Bailado (CNB) toma o palco do seu Grande Auditório com um programa duplo para uma só noite: duas peças recém-estreadas de Rui Lopes Graça e Victor Hugo Pontes, criadas para o elenco da CNB.

“Annette, Adele, e Lee”, nova criação de Lopes Graça assume o nome de três bailarinos de sapateado contratados para dançar num estúdio, onde gravaram o material com que David Cunningham compôs o som para este bailado.

A peça de Victor Hugo Pontes põe os bailarinos clássicos perante a ideia de festa e exaustão, levando-os até um estado onde a reação é o único movimento que lhes resta, como se

tivessem dançado a noite toda. “Ma- drugada” é um espetáculo em transe.

O programa de duplo espetáculo tem início às 21h30 no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flôr em Guimarães. O bilhete permite assistir a ambas as criações separadas por um intervalo. Os ingressos têm um custo de 10 euros ou 7,50 euros com desconto

Este programa tem início (21h30) Penalvates epateado, sommbas as criações 21h30 de sábado e o bilhete permite assistir a ambas as criações separadas por um intervalo.

Os ingressos para este programa de dois espetáculos têm um custo de 10,00 euros ou 7,50 euros com desconto e podem ser adquiridos nas bilheteiras do CCVF, Centro Interna-

cional das Artes José de Guimarães (CIAIG) e Casa da Memória de Guimarães (CDMG), bem como nas lojas Fnac e online nos locais habituais (www.ccvf.pt)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**EDITAL**

**Delegação de competências no vereador
Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado
- Processos de contraordenação**

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 18 de julho do corrente ano, proferido ao abrigo do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei, decidiu manter delegada no senhor vereador Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado, a competência própria prevista na alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da mesma lei, para “determinar a instrução dos processos de contraordenação e aplicar as coimas”, relativamente a todos os factos puníveis legal ou regularmente como contraordenação cujo processamento e a aplicação das respetivas coimas e das sanções acessórias seja da competência do presidente da câmara municipal.

Publicita-se, ainda, que foram ratificados pelo despacho que ora se publicita, todos os atos eventualmente praticados pelo identificado vereador, cuja regularidade dependa da sua conformidade com o referido despacho, no período compreendido entre o dia 6 de junho de 2019 e a data de publicação do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

**EDITAL**

Instrutor de processos de contraordenações

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho do senhor vereador Dr. José Pedro Machado, de 16 de agosto de 2019, foi designada a senhora Dra. Maria Adriana Salgado Magalhães, a exercer funções de Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, instrutora dos processos de contraordenação que correm termos pelo Serviço de Contraordenações e Eleições, na dependência hierárquica daquela unidade flexível.

Mais torna público que o instrutor dos processos de contraordenação deve praticar todos os atos inerentes à sua função, designadamente:

- Proceder a todas as notificações e assinar as mesmas, podendo ainda, nesse âmbito, solicitar que as notificações sejam efetuadas pela Fiscalização Municipal, Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, ou outras entidades, conforme se mostre mais adequado ao caso em concreto;
- Requerer, no âmbito da instrução, quaisquer elementos aos serviços municipais e a entidades externas ao município, e solicitar auxílio de outras autoridades ou serviços públicos;
- Proceder à audição de arguidos, participantes e inquirição de testemunhas, quando tal se mostre conveniente, sem prejuízo do despacho desta data que autoriza que os trabalhadores da câmara municipal afetos ao Serviço de Contraordenações e Eleições procedam à audição oral do arguido, quando estes optarem pela sua audição escrita, bem como à audição de testemunhas;
- Emitir parecer sobre pedidos de pagamento de coimas em prestações;
- Outros atos que, nos termos da lei e regulamentos em vigor, sejam necessários e indispensáveis à instrução dos processos de contraordenação que corram os seus termos pelo referido serviço e que sejam meramente instrumentais das decisões a proferir nos mesmos.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de agosto de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

ENTREVISTA

“Nunca lidámos com tantos alunos nas nossas instalações como neste ano letivo.”

DIRETORA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES FALA DO INÍCIO DO ANO LETIVO, DA GESTÃO DO AGRUPAMENTO E DO QUE MUDOU NA EDUCAÇÃO NOS ÚLTIMOS 25 ANOS EM ANTECIPAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO QUARTO DE SÉCULO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA DAS AVES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Severina Fontes não anda nisto há dois dias. Docente há precisamente 25 anos, a atual diretora do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques está em exercício do cargo há cerca de um ano, mas tem na sua bagagem um largo currículo de posições diretivas.

Em conversa com o Entre Margens, nas icónicas escadas à entrada da escola secundária, Severina Fontes revela o que mudou na educação nas últimas décadas, a aposta que o agrupamento tem realizado nas áreas profissionais e da formação de adultos e o que precisa de mudar na macroestrutura da escola numa altura em que se fala de descentralização, autonomia e flexibilização curricular.

Com o ano letivo a arrancar garante que está tudo a postos para um calendário intenso de atividades que terá em dezembro as celebrações dos 25 anos da secundária D. Afonso Henriques.

Desde que começou a ser docente até aos dias de hoje, quais foram as principais mudanças na instituição 'escola'?

Foram imensas. Quando comecei em 94/95 o ensino obrigatório era até ao 9º ano. Eu estive sempre mais ligada ao ensino secundário e aí tínhamos só os alunos que de facto queriam prosseguir estudos. Aqueles a quem a escola lhes dizia para continuar a estudar e ascender a uma carreira melhor em termos futuros. Entretanto, ao longo dos tempos essa situação foi-se alterando. A escolaridade obrigatória foi alargada até ao 12º ano e hoje em dia temos todos os alunos na escola. Esse é o desafio que se coloca: conseguir chegar a todos, aos que querem aprender e aos que não têm tanta intenção e convencê-los que a escola vale a pena.

Assisti também ao início dos cursos profissionais, uma viragem muito importante. Veio dar resposta a alguns alunos que gostam da parte técnica, que os põe mais em contacto com as empresas mais cedo, e que tem sido uma via alternativa bem interessante para quem não queira seguir para o ensino superior e preferir ingressar no mercado de trabalho.

Como se conciliam essas duas realidades distintas, entre aqueles que querem aprender e aqueles que estão cá porque a lei assim diz?

A diferença é grande. Quando cheguei à secundária D. Afonso Henriques em 2003, o 12º ano ainda não era obrigatório. Esta escola era ape-

nas e só uma escola secundária. E de facto era um paraíso. Era o tipo de escola onde todos os professores gostariam de dar aulas. Alunos bem comportados, não assistíamos à deterioração da escola, não assistíamos a lixo no chão, não tínhamos comportamentos desviantes. Eram alunos que tinham o objetivo de ter boas médias para entrar no ensino superior. Com o alargamento da escolaridade obrigatória, começamos a ter outra realidade. Começamos a ter alguns problemas de indisciplina que até aí praticamente não tínhamos. Passamos a ter aprendizagens a níveis diferentes, aqueles que vão ser os próximos alunos universitários e aqueles que ficam apenas com o 12º ano, tendo consciência que esses também têm que sair daqui com aprendizagens significativas.

“

Não são os bons alunos que vão para o ensino regular e os maus para o profissional.

nas e só uma escola secundária. E de facto era um paraíso. Era o tipo de escola onde todos os professores gostariam de dar aulas. Alunos bem comportados, não assistíamos à deterioração da escola, não assistíamos a lixo no chão, não tínhamos comportamentos desviantes. Eram alunos que tinham o objetivo de ter boas médias para entrar no ensino superior. Com o alargamento da escolaridade obrigatória, começamos a ter outra realidade. Começamos a ter alguns problemas de indisciplina que até aí praticamente não tínhamos. Passamos a ter aprendizagens a níveis diferentes, aqueles que vão ser os próximos alunos universitários e aqueles que ficam apenas com o 12º ano, tendo consciência que esses também têm que sair daqui com aprendizagens significativas.

A palavra 'escola' encerra em si um significado muito mais vasto do que há umas décadas. Que competências considera fundamentais para um aluno de 2019?

O ano passado saiu um documento sobre o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório que elevou a fasquia do ensino. É um documento que nos exige mais como profissionais e exige aos alunos também, porque as competências são tão diversas, em que para além do saber científico o aluno tem que saber comunicar na língua materna e em várias línguas estrangeiras, tem de ter o domínio das TIC, tem de ter espírito de liderança, espírito de equipa. São estas as competências que as empresas vão pedir. Um aluno de que saía há cinco anos com 20 valores, para o fazer hoje, tem que ser muito mais completo.

Ensino profissional e formação de adultos têm sido forte aposta na D. Afonso Henriques. Como avalia essa experiência e o caminho que têm vindo a traçar?

Na nossa oferta, em termos de cursos profissionais, temos sempre em atenção a saída para o mercado de trabalho. Esta escola arrancou com os cursos tecnológicos e sempre teve como um dos seus pilares os cursos na área da eletricidade. É uma área com muita procura em termos de mercado de trabalho em que fomos sempre apostando, até porque nos parece um curso importante para a região. Aliás, o centro de emprego temnos dito que têm ofertas para esses técnicos, não têm é técnicos.

Temos na saúde, dirigido à população mais idosa com dificuldades, também tem muita procura no mer-

cado de trabalho. Ainda temos o curso de gestão e programação de informática e técnico de turismo. Todas elas áreas com abrangência pelo mercado de trabalho.

Têm tido sucesso na colocação desses alunos no mercado de trabalho?

Em termos de empregabilidade temos tido muito sucesso na área da eletricidade e mesmo no turismo. Na vertente da saúde, há muitos que ficam logo no local de estágio. Na área da informática, os níveis de empregabilidade não são tão elevados como nas restantes áreas.

Relativamente à formação de adultos, esta escola tem um logo histórico. Foi polo CNO, tem agora o Centro Qualifica. Que relevância tem para um agrupamento de ter esta vertente?

As escolas não podem viver dentro da caixa, têm que viver cada vez mais inseridos na comunidade onde estão. Estamos inseridos numa comunidade onde o nível de escolaridade da população adulta é baixo, uma zona fortemente industrial onde a maioria dos jovens saía com o 6º ou o 9º ano e iam trabalhar. Nós vemos a formação de adultos como uma necessidade de darmos resposta à região.

Sente que esse instrumento tem sido válido para as pessoas? Mesmo para os professores?

Há um relacionamento ótimo que se consegue estabelecer entre os adultos e os formadores. É um trabalho diferente. Um trabalho que nos satisfaz.

É muito difícil mudar hábitos. As pessoas estão habituadas a ter o jantar àquela hora, sobretudo no caso das senhoras. Pensam como é que vão conciliar a sua vida familiar com o regresso à escola após um dia de trabalho. Esse de facto é um entreve. Mas a partir do momento em que vêm, sentem-se valorizadas. Sentem que valeu a pena esse esforço de regressar à escola.

A questão do ensino profissional é sempre delicada, sobretudo porque acaba por ser concorrente do ensino regular. Ainda se nota o estigma?

Penso que sim. Embora, tentemos no nosso discurso desmistificar esta diferença. Não são os bons alunos que vão para o ensino regular e os maus para o profissional. Vão mediante aquilo que pretendem fazer após o ensino secundário. Se o aluno tem como aspiração ir para o ensino universitário, provavelmente a melhor via

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Alguns pais gostavam de receber livros totalmente novos e isso não é possível. Todos os livros entregues estão em bom estado para serem utilizados, mas não são livros novos.

Já somos uma escola com contrato de autonomia, mas é apenas um contrato no papel, porque a autonomia foi muito pouca.



é enveredar pelo ensino regular. Se pretende ir para o mercado de trabalho, que tem o mesmo valor, porque cada vez mais precisamos de técnicos, com certeza que um aluno pode ser ótimo num curso profissional.

Pensa que este modelo de acesso ao ensino superior é um entrave?

É um entrave, sim. A partir do ensino profissional não é tão fácil a entrada no ensino superior, devido aos exames nacionais. Vamos supor que um aluno precisa de matemática A e quer entrar numa engenharia. Tem que ter um apoio extra aula para se preparar para fazer o exame, porque não há paralelismo direto entre o que é pedido no exame e os conteúdos curriculares do ensino profissional.

Já têm tido casos de sucesso?

Já, sim. Alunos que, com ajuda extra aula se preparam para fazer os exames e conseguem aceder ao ensino superior. Nas provas de matemática, português, biologia e geologia. Mas é um assunto que o próprio ministério está a repensar.

Estamos em época de colocações no ensino superior, como diretora de uma escola pública sente muita pressão durante este processo? O que pode uma escola pública fazer para mitigar diferenças entre o ensino público e privado neste campo?

Claro que há sempre um nervoso miudinho para qualquer família e para

qualquer escola. Ficámos muito satisfeitos quando vemos que a maior parte deles entra na sua primeira opção. Para aqueles que não conseguem os seus objetivos, cá estamos para ajudar.

Por inerência, uma escola pública recebe todos os alunos. Não fazemos triagem à entrada pelas notas que trazem. Quando olhamos para os rankings vemos a média de todos os alunos que vão fazer o exame nacional. Claro que isso nos preocupa, queremos que os alunos tenham bons desempenhos. No entanto, outra das nossas grandes preocupações tem sido que todos os alunos concluam o 12º ano, ou seja, não tentámos travar que os alunos vão como internos aos exames nacionais para termos melhores prestações. Tentámos sim que todos tenham hipótese de realizar o exame como internos, sabendo de ante mão que alguns não vão conseguir uma boa prestação. Isto faz com que o ranking fique aquém daquilo que era desejável.

Existe um conjunto de ideias ligadas à descentralização de competências, na autonomia, flexibilização. Na ótica de um agrupamento de escolas, o que seria mais benéfico?

Já somos uma escola com contrato de autonomia, mas é apenas um contrato no papel, porque autonomia foi muito pouca. O benefício que retiramos desse contrato de autonomia foi termos uma psicóloga a tempo inteiro e uma outra a meio tempo. Estamos

ainda muito ligados ao poder centralizado. Por exemplo, a nível de pessoal não docente, se tivermos várias baixas, não temos autonomia para substituir.

E no que toca à flexibilidade curricular?

Nós temos olhado para o documento da flexibilidade com cautela. Tentámos apropriar-nos do documento, tentámos flexibilizar e fizemo-lo no 2º ciclo. Mas a flexibilidade, é uma flexibilidade que tem limites. Não é uma flexibilidade total, é ainda muito balizada.

Qual tem sido o efeito da cessação dos contratos entre o Estado e as cooperativas escolares, inclusive com o encerramento de escolas, no agrupamento da D. Afonso Henriques?

Temos sentido uma grande diferença. Apesar de serem escolas do concelho de Famalicão, em Riba de Ave, este ano ultrapassamos a fasquia dos 2 mil alunos pela primeira vez. Estamos com 2062 alunos, número exato, quando no ano passado tínhamos pouco mais de 1800. Estamos na capacidade máxima das nossas instalações. Só vamos ter a realidade da situação quando tivermos cá os alunos todos. Nunca lidámos com tantos alunos nas nossas instalações como neste ano letivo.

As escolas que sofreram com essas consequências são do concelho de Famalicão e os alunos podiam ter escolhido outras escolas desse con-

celho ou em Guimarães, mas escolheram Vila das Aves. Já fiz um apelo aos professores e pessoal não docente que temos de dar uma boa resposta a esta responsabilidade acrescida e honrar este depósito de confiança que as famílias fizeram na nossa escola.

As obras na EB 2,3 têm obrigado a alguma gestão dos recursos físicos do agrupamento. Como é que tem sido feita essa gestão, sobretudo com esse acréscimo de alunos?

As obras são sempre difíceis, são boas apenas no final quando a escola estiver nova e bonita. Já temos um pavilhão pronto e requalificado e está lindíssimo de facto.

É claro que nos tem causado alguns constrangimentos que já sabíamos à partida. Os alunos do 9º foram deslocados para a secundária e a básica está a funcionar em apenas dois pavilhões, o que obriga a uma gestão e elaboração dos horários muito complexa.

Qual é a principal diferença entre a Severina Fontes docente e a Severina Fontes diretora?

Eu faço parte da direção desde 2004 daí que acabe por não sentir uma grande diferença. A nossa linha de atuação, quer como escola secundária, quer como agrupamento foi sempre coerente. Claro que a responsabilidade é maior, porque até agora eu estava dentro dos meandros da vida do agrupamento mas havia um

diretor e anteriormente uma diretora que davam a cara. Este sistema de gestão é muito pessoal e essa responsabilidade acresce.

O ano letivo está mesmo a começar. Está tudo preparado no que diz respeito a transportes, alimentação, professores, livros escolares?

Penso que temos tudo a postos. Em termos de colocação de professores, este ano o processo decorreu mais cedo, faltam-nos apenas professores que vêm substituir quem está de atestado médico, número residual. Nos transportes, já foi comunicado à câmara municipal os nossos horários e no caso da cantina também já tivemos esse contacto com a empresa que presta o serviço. Por isso, posso dizer que está tudo preparado para receber os 2062 alunos.

No caso dos manuais escolares, é o primeiro ano de funcionamento deste novo sistema, como está a decorrer?

É o primeiro ano do MEGA e estamos a entregar os manuais. Os pais têm vindo à escola buscá-los e não ficaram à espera do primeiro dia, para virem buscar os livros que recebem reutilizados, tal como os vouchers.

Tem notado alguma relutância no levantamento dos manuais reutilizados?

Por parte de alguns pais, sim. Alguns pais gostavam de receber livros totalmente novos e isso não é possível. Todos os livros entregues estão em bom estado para serem utilizados, agora, não são livros novos. Tem um risco aqui, tem folhas dobradas, está mais vincado acolá. Este projeto MEGA tem uma grande impacto económico e tem uma vertente ambiental importante. As pessoas têm que entender que não vão receber os manuais novos. A intenção é precisamente a reutilização, mas existe ainda um grande caminho a percorrer por parte dos pais, onde as escolas e os diretores de turma têm um papel fundamental. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Santo Tirso a um mês das eleições legislativas



Castro Fernandes

A praticamente um mês das eleições legislativas de 6 de outubro aproxima-se um momento crucial para o concelho de Santo Tirso. A realização das eleições legislativas, a meio de um conturbado mandato autárquico de 2017-2021, vai trazer alguma clarificação política que vai permitir perceber o que poderá ocorrer no futuro próximo e a médio prazo.

Estão feitas as escolhas políticas dos candidatos a deputados dos principais partidos com ou sem hipóteses de elegibilidade. É claro que a única candidata a deputada que tem hipóteses de o ser eleita é Sofia Andrade do PS, porque foi colocada em vigésimo lugar na lista, na chamada zona de crescimento, e ficou nessa posição, sejamos claros, porque foi apoiada por Alberto Costa, atual presidente da câmara, e porque teve o apoio do presidente da comissão política distrital do PS, Manuel Pizarro. Já todos sabemos das alterações profundas na presidência da concelhia do PS, que num curto prazo passou por três pessoas, e esse tipo de alterações deixa sempre marcas que podem ou não originar problemas futuros, conforme a capacidade política de quem detém o poder ou a ele pretende ascender partidariamente em função do período pós-eleitoral legislativo.

Quanto ao PSD, liderado por José Pedro Miranda, também se conhece o processo de indigitação dos candidatos a deputados, Manuel Mirra e Paula Pinto, tendo deixado de ser candidata a atual deputada tirsense do PSD no parlamento, Andreia Neto, num método que surpreendeu já que, depois de oito anos de prática parlamentar, num concelho minoritário para o PSD, não é normal que o PSD de Santo Tirso venha a perder a sua única deputada, a não ser que tenham sido recebidas orientações superiores nesse sentido! Estas situações deixam claramente mocha que muitas vezes ultrapassam os próprios partidos.

Os resultados das eleições legislativas em 2019 no concelho de Santo Tirso irão ter, como sempre aconteceu, leituras políticas locais de que irão resultar interpretações dos

resultados comparativos com as legislativas de 2015. Dos melhores ou piores resultados se tirarão ilações com vista ao futuro próximo, diga-se eleições internas nos próximos meses, nos dois principais partidos, e também no médio prazo com a preparação das eleições autárquicas de 2021.

No PSD, é sabido que ocorrerão eleições para concelhia no próximo mês de Dezembro e no PS, segundo os estatutos, decorrerão também eleições para a concelhia tirsense no início do próximo ano. Quer um, quer o outro ato eleitoral, apesar de interno, irão ter repercussões nos respetivos partidos, já que as concelhias eleitas passarão a liderar os processos eleitorais autárquicos de 2021 para a câmara, para a assembleia municipal e para as juntas de freguesia.

Estamos e vamos continuar a assistir a movimentações internas nos partidos que podem dar um contributo positivo ou negativo para as eleições internas. É claro que no PS de Santo Tirso o candidato natural a presidente da comissão política concelhia é Alberto Costa, atual presidente da câmara. Fruto das demissões ocorridas na concelhia, e dos motivos expostos para as mesmas, desconhece-se se alguém mais se perfilará e com que apoios contará, no entanto há factos políticos que devemos recordar, como o de o atual presidente da câmara, para assumir o cargo, ter tido o apoio explícito do presidente da direção distrital do PS, Manuel Pizarro, e da própria secretária-geral adjunta, Ana Catarina Mendes.

Quanto ao PSD, também os resultados das legislativas de 6 de Outubro serão essenciais para o futuro da concelhia. A primeira questão que se coloca é quem será o candidato/a à concelhia? José Pedro Miranda vai recandidatar-se e procurar renovar o mandato? Andreia Neto que lidera os vereadores da oposição social-democratas na câmara municipal vai remeter-se a essa função ou procurará continuar na política local candidatando-se à concelhia?

Muitas opções se colocam no futuro onde o papel da CDU, do BE e do próprio PAN tem de ser tidos em consideração em função também dos resultados das legislativas e do tipo de repercussão que podem ter nas autárquicas. E também não podemos esquecer o papel futuro das eventuais listas independentes nas autárquicas, incluindo as resultantes de eventuais cisões internas nos chamados partidos tradicionais. É que, em política, como na vida, tudo é possível. ■■■

O verdadeiro “artista”



Adélio Castro

O Sr. Eustáquio, que Deus o tenha, era um homem bom. Morgado de uma ranchada de irmãos, arriaram-lhe, ainda caírao ranhoso, com uma game-la da argamassa nos costados, que urgia botar pão em cima da grande mesa esfaimada que havia lá em casa. Na visita de médico que fez à escola, arrebanhou um punhado de letras gordas, mas que, ao longo da vida, reguila como poucos, não só multiplicou, como delas fez muito e bom proveito.

Imberbe ainda, depois de cumprir, com zelo e empenho, as penosas jornadas de trabalho ao serviço do seu patrão, começou a biscatar, primeiro pequenos arranjos, algum tempo depois, pequenas obras e em menos de um “ai”, estava a construir, já mestre e estabelecido por sua conta e risco, a sua primeira casa. Mestre exímio, ladinino como poucos, trabalhador incansável, homem justo e de bom senso, em menos de um punhado de “ais”, pagava férias a mais de duas centenas de trabalhadores.

Por uma insondável curva dos nossos caminhos, o sr. Eustáquio foi uma das minhas primeiras vítimas no meu, na altura recentemente iniciado, ofício de causídico e, em consequência disso, fomos amadurecendo emparceirados, cimentando ao longo dos anos, uma crescente admiração e respeito mútuos.

A paginas tantas, o sr. Eustáquio, que fazia gala, que os chico-espertos com ele não faziam farinha, foi driblado, sem espinhas e com direito a sonoro olé, por um burlão de alto coturno, que não só lhe arrombou as finanças, como, muito pior que isso, pôs às portas da morte o seu orgulho de fino homem de negócios. Mal teve

conhecimento do infausto embuste, entrou de rompante no meu escritório, pedindo licença e desculpa pela linguagem e sem esperar resposta, atirou literalmente para a fossa, para aí umas vinte vezes, a honra de todas as matriarcas da família do burlão desde a primeira até à sétima geração. Depois de mais de uma hora de incansável sermão e missa cantada, lá o consegui convencer a não malhar no burlão com o sarrafo que já trazia na mala do carro, até que, como ele dizia, o dito sarrafo o mandasse parar, por carta registada com aviso de recepção. Já um pouco mais calmo e estudados os contornos da golpada, lá tive de lhe comunicar que tínhamos um problema bicudo, que exigiria uma longa e penosa batalha judicial e pior que isso, até ao fim dela, o burlão não sofreria castigo que se visse.

Para mal dos meus pecados, vi, mais uma vez, o veneno do orgulho ferido a infetar impiedosamente um homem bom. Inconformado e revoltado, insistia, uma e outra vez, que teria de haver outra solução. A páginas tantas, começou a propôr caminhos cada vez mais ínvios, caminhos que, rapidamente, percebi lhe eram soprados por um qualquer milagreiro. Um dia, perante mais uma recusa da minha parte de encetar caminhos que entendia que o prejudicariam gravemente, este com um evidente desconforto, disse-me: “Sabe doutor, eu preciso, assim, de um Advogado... mais...” e procurando por momentos as palavras certas, rematou: “um Advogado... assim..., assim..., mais artista...”.

Volvidos aproximadamente cinco anos, o Sr. Eustáquio, entrou no meu escritório, pedindo, mais uma vez, licença e desculpa pela linguagem e sem que eu o conseguisse travar, comunicou-me furibundo que um determinado colega meu, que por acaso foi o Advogado dele no tal processo, era um grandíssimo filho desta, daquela e daqueloutra e, quando já sem fôlego, procurava titubeante

o derradeiro insulto, repetindo: “o seu Colega é um... é um...” eu, mauzinho, rematei: “... um verdadeiro “artista”? ...”

Todos nós, ao longo da vida, mais de perto ou mais de longe, já cheiramos a porcaria que os verdadeiros “artistas” por aí defecam a esmo.

No entanto, o resultado das diferentes eleições, não só cá dentro, como por esse mundo fora, provam que muitos continuam a acreditar que gente, garantidamente desonesta, mal formada, alguns até criminosos condenados, podem fazer obra de jeito, que só farão a folha, aos outros..., aos migrantes ilegais, corruptos, ladrões, drogados, calaceiros, homossexuais, etc e tal...

Mesmo, quando as suas palavras possam eventualmente soar como música para os nossos ouvidos, gravemos no céu, onde todos os olhares possam alcançar, que digam o que disserem os verdadeiros “artistas”, a prosápia, que essa coisa das leis, das regras, dos direitos humanos e da fraternidade é para os tansos, é pestífera, perigosa, esfacela a sociedade, amesquinha-nos, mais não fazendo que reduzir o Homem à fera bruta, a um mero e triste sobrevivente.

Além disso, que não haja ilusões, não há isso de ser “artista” para uns e um porreiro para outros, é só uma questão de tempo e oportunidade, até que o pau caia costados abaixo, daqueles que se achavam a salvo do “artista”.

O verdadeiro “artista”, seja ele Político, Advogado, Padre, Prostituta ou Açougueiro, não beneficia, beneficia-se e visa, sempre e só, as bolsas que estiverem mais à mão. ■■■

“

Para mal dos meus pecados, vi, mais uma vez, o veneno do orgulho ferido a infetar impiedosamente um homem bom.

“

A Ponte poderia ir além, criando as bases de uma primeira comunidade de aprendizagem, mas optou por ser apenas uma referência de “turismo educacional” e lócus de centenas de pesquisas.

JOSÉ PACHECO

Gosto estético dá despejo?



Daniel Azevedo

Cortar água, luz, alimentos e medicação, e iniciar a demolição de apartamentos contíguos, é uma forma vergonhosamente intimidatória de proceder a um despejo. É terrorismo.

“As pessoas primeiro!”. Uma frase usada e abusada como causa superior por políticos locais e nacionais. Dá bons discursos e resulta nas urnas. A par da “política dos afectos”, “proximidade com o povo”, e outras que tal.

Mas no prédio Coutinho, em Viana do Castelo, não há o “As pessoas primeiro”. Elas estão depois, da prepotência de governantes e da desresponsabilização da comunidade.

Saltando os meandros da Lei, pois nem sou aí competente nem é esse o meu foco, apenas observo o conflito e o papel da sociedade.

A expropriação de residências permanentes deveria submeter-se a limites e enquadramento objectivos. Os motivos têm de ser fortíssimos e consensuais. Ora o gosto estético não é razão suficiente para me tirarem a casa onde moro e construí uma vida

cumprindo com todas as obrigações.

O antes “sinal de modernidade” e hoje “erro estético”, foi aprovado e legalizado, sendo a sociedade responsável por essas decisões. Não pode agora descartar de ânimo leve os compromissos herdados de governantes passados.

Dizia a Câmara Municipal à época, sobre o imóvel: “(...)tem em vista o enriquecimento e a articulação de toda aquela zona. Observada a panorâmica(...) a mesma só fica beneficiada e o volume do edifício(...) equilibra todos os volumes e planos da cidade” !!

Se a sociedade, através das suas leis, facilita os caprichos dos seus representantes, aceitando que para expropriar basta “ser feio”, então deveria pagar muito bem por isso. O simples valor de mercado não chega. Não estamos perante uma venda. Há que majorar claramente a indemnização, por exemplo, indexando-a ao tempo de ocupação do apartamento.

Aparentemente, as indemnizações são insuficientes, dado o drama assumido por alguns moradores. E muitos outros só desistiram porque vencidos pelo cansaço e despesas.

Faltando acordo, uma solução digna seria aguardar pela libertação das fracções por falecimento dos proprietários, seguida de indemnização aos herdeiros baseada no valor de mercado. E nas arrendadas, aguardar pela caducidade do contrato e de seguida expropriar. O processo

levaria anos? Certamente. Mas era justo. O actual tem décadas e de justo nada...

Recorde-se que o pagamento de uma licença, um registo de propriedade, ou outra qualquer diligência imposta por lei ao contribuinte, corresponde não só ao cumprimento de uma obrigação deste, mas, por contrapartida, à assumpção pela sociedade de um compromisso.

E havendo expropriação, convém bom senso no processo, dada a sensibilidade do assunto. Cortar água, luz, alimentos e medicação, e iniciar a demolição de apartamentos contíguos, é uma forma vergonhosamente intimidatória de proceder a um despejo. É terrorismo.

Sempre será preferível entrar e pegar nas pessoas “ao colo”. Pelo menos reduz a tortura e a exposição pública dos moradores. Não é o que se faz quando manifestantes em protesto se deitam no chão?

Pois insisto, se o prédio é um choque estético, pior é o choque que nos mostram pela televisão. Falamos de vidas, de memórias, de direitos essenciais de cidadãos.

E sendo o edifício feio, mais feio é o que se passa há anos na entidade que o gere, a VianaPolis. Contas de resultado zero desde 2007(!), quase sem actividade, 34.000.000 euros só para os “assuntos do Coutinho”. Consta que o administrador (reformado) recebe 5.000 euros/mês. Mas isso daria outro artigo... ||||

“ESTÓRIAS DO TEMPO DA VELHA ESCOLA”

Vila das Aves, dezembro de 2039



José Pacheco

Queridos netos, Regresso ao calor tropical, após desfrutar do vosso amoroso convívio e de fazer mais uma visita à Escola da Ponte. Evoco outra viagem, feita há uns vinte anos atrás. Aproveitando a minha presença em Vila das Aves, o jornal Entre Margens entrevistou o vosso avô. Já havia feito dezenas de entrevistas, mas essa era inédita – foi a primeira publicada num periódico da região. Ao cabo de quase meio século de projeto, quiseram que eu falasse sobre a Ponte. E o que eu disse provocou reações. Poupar-vos-ei à leitura de mensagens recebidas, por serem obscenas. Mas, por que ressuscito tristes memórias? Para que saibais que, se na região em que surgiu, o projeto foi alvo da maldade dos homens e de ostracismo.

A Alice deverá recordar-se do que escrevi, nas cartas enviadas em 2001: *Um dia, vinda do outro lado do rio, caiu sobre a escola das aves uma praga de maldade. Algumas negrelas (aves palmípedes que, em latim, dão pelo nome de fulica cristata) urdiram uma sórdida conspiração. Importa realçar que foram apenas algumas negrelas, não todas, pelo que os atos insanos de um pequeno bando não poderão ser estigma para as restantes, porque a maioria das negrelas permaneceu fiel à verdade e à retidão. Num primeiro momento, o pequeno bando de negrelas invadiu o espaço da escola, parasitou saberes e imitou o canto de outros pássaros, para lhes roubar o futuro. As gaiotas acreditaram nas negrelas, deixaram-se enganar pelo seu encantatório canto. Espantaram-se quando as negrelas recusaram elevar a alma à altura do sonbo, quando as negrelas decidiram trocar a liberdade pela proteção dos galbos velhos da densa vegetação das margens de charcos e lamaçais.*

Por ser diferente, a história da Ponte foi feita de sofrimento e resiliência. E a crítica, que se possa fazer a um projeto, a que doei trinta anos de vida, é a de ter emigrado para o outro lado

do rio, contra a vontade dos pais dos alunos. Depois, ministros de má memória desrespeitaram o disposto no contrato de autonomia e a Ponte passou a acolher professores que só sabiam “dar aula”. Por tudo isso e muito mais, que um dia contarei, o projeto sofreu o isolamento, cristalizou.

A Ponte poderia ir além, criando as bases de uma primeira comunidade de aprendizagem, mas optou por ser apenas uma referência de “turismo educacional” e lócus de centenas de pesquisas. Isto quero que saibam: que os professores da Ponte foram inovadores e mudaram a história da educação. Mesmo discordando da sua opção, eu nutria um profundo respeito pelos professores da Ponte. E admiração pelo bom acolhimento que dispensavam àqueles que, de longínquas paragens, rumavam a São Tomé, para aprender. Talvez por coincidência, no meu regresso ao Brasil, recebi um trabalho académico, de que extraí parte da introdução: *À comunidade escolar da Ponte, toda a minha gratidão, pela acolhida e generosidade da recepção, por ter me deixado vê-la por dentro. Em especial, à Dona Helena, que logo pela manhã, tão carinhosamente nos recebia. E, também, a todos os educadores que sustentam o projeto e que, quotidianamente, incentivam a criação de outras Pontes.*

Como vedes, a escola do vosso avô, a mesma onde o vosso pai iniciou aprendizagens, que dele fariam um excelente professor de matemática, seria digna de estima, no lugar e tempo em que aconteceu. Mas sabemos que ninguém é profeta na sua terra...

Acolhei um amoroso beijo do vosso avô José. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



MOBILIDADE

Finalmente, a EN-105!

REQUALIFICAÇÃO DO TROÇO ENTRE SANTO TIRSO E VILA DAS AVES A CARGO DA IP ESTÁ CONCLUÍDA MAIS DE UM ANO DEPOIS DE TER SIDO INICIADA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É o fim de um martírio para milhares de automobilistas e habitantes na zona nascente do concelho de Santo Tirso e arredores. A Infraestruturas de Portugal (IP) deu por concluídas as obras de requalificação da EN-105, no troço entre Santo Tirso e Vila das Aves.

O investimento de 1,3 milhões de euros da empresa pública teve como objetivo “a melhoria das condições de circulação e conforto para o utente e o aumento da segurança rodoviária”, consistindo “na reabilitação funcional do pavimento com a melhoria das características superficiais” e na “reabilitação estrutural, dotando o pavimento de um acréscimo de capacidade estrutural”, re-

feriu a IP em nota de imprensa.

Os oito quilómetros do troço entre Santo Tirso e Vila das Aves são uma artéria fundamental para a circulação automóvel intra e extra concelho de Santo Tirso. Após os sucessivos atrasos que prolongaram uma empreitada que deveria ter-se estendido por apenas sete meses, a EN-105 regressou ao funcionamento normal no mês de agosto. O atraso na conclusão das obras ficou, sobretudo, a dever-se à instalação de condutas e ligações domésticas das redes de saneamento de Burgães e Rebordões, uma empreitada da responsabilidade da empresa “Águas do Norte” que, estando há muito prevista, apenas se tornou inadiável e urgente quando se constatou que a estrada já estava em obras. |||||

POLÍTICA

PAN fez limpeza de ‘beatas’ em Santo Tirso

INICIATIVA DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PARTIDO ABRANGEU OS JARDINS DA CÂMARA MUNICIPAL E NA RUA JOSÉ LUÍS ANDRADE EM DIREÇÃO AO MERCADO. PARQUE SARA MOREIRA RECEBEU ‘VEGANIC’.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com uma comissão política concelhia recentemente eleita, o PAN (Partido Pessoas, Animais e Natureza) organizou uma primeira ação pública na cidade de Santo Tirso. No passado dia 18 de agosto realizaram uma limpeza de beatas e pontas de cigarro nos jardins da câmara municipal e na Rua José Luís Andrade em direção ao mercado municipal de Santo Tirso.

Em comunicado, o PAN afirma que “a quantidade das mesmas nas ruas, jardins, junto ao comércio local, é assustadora”, constatando ainda “uma enorme quantidade de lixo nas condutas das águas residuais.”

O partido informa ainda que enviou um e-mail à vereadora com o pelouro do ambiente, sugerindo “a colocação de uma rede nas grades das condutas para que o lixo que possa existir não entre no sistema de

escoamento de águas pluviais, impedindo também que as beatas, um resíduo tão tóxico, contamine as mesmas e acabe por entrar no rio.”

Com a recente aprovação da lei das beatas no parlamento, o PAN assinala ainda que Santo Tirso poderia ser “exemplo” para todo o país, “começando desde já com campanhas de sensibilização, que articule com as entidades competentes a colocação dos cinzeiros nas zonas comerciais e outras de forma a tratar a esta problemática com a importância que lhe é devida.”

Ainda durante o mês de agosto, o Parque Urbano Sara Moreira recebeu um convívio em formato vegan das concelhias do PAN de Famalicão e Guimarães, bem como da sua distrital do Porto. No evento, aberto a todos os filiados, simpatizantes e companheiros de causa foram ‘discutidos’ temas de atualidade e de raiz do PAN. |||||



EDUCAÇÃO

Câmara atribui cheque de material escolar a alunos do 1º ciclo

CHEQUE COM O VALOR DE 25 EUROS VAI ABRANGER CERCA DE 1900 ALUNOS E 8 LIVRARIAS DO CONCELHO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, assinou, no passado mês de agosto, os protocolos de colaboração no âmbito da atribuição do cheque de material escolar a todos os alunos do 1º ciclo do concelho. Este cheque, no valor de 25 euros, permite adquirir material escolar em oito livrarias do Município.

“A Educação é uma prioridade deste executivo”, refere o autarca, salientando que é intenção do município “garantir, por um lado, que os alunos têm todas as condições para alcançarem um excelente desempenho escolar e, por outro, ajudar a dinamizar o comércio local”.

No total, são oito as livrarias do concelho onde pode ser descontado o cheque escolar. Em Santo Tirso na Dossier, Papelaria Vanda e Quisque 2M, em São Tomé de Negrelos no Kiosk Negrelos, em Sequeirô no Sequeirosk, em Vila das Aves na Papelaria e Livraria CC e na Papelaria Central, em Vila Nova do Campo na Papelaria Marcel.

O investimento da câmara de Santo Tirso é de 47.500 euros. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

Numa fase inicial, o Gabinete de Inserção Profissional de Vila das Aves funciona durante três dias úteis por semana, às segundas, terças e quintas das 9h00 às 17 horas.



VILA DAS AVES | EMPREGO

Vila das Aves já tem Gabinete de Inserção Profissional

SERVIÇO GARANTE ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE A DESEMPREGADOS COM GABINETE PRÓPRIO NA JUNTA DE FREGUESIA, PARA JÁ, DURANTE TRÊS DIAS POR SEMANA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma promessa que agora se cumpre. Depois de um processo longo com algumas reviravoltas, a junta de freguesia de Vila das Aves vai passar a disponibilizar no seu edifício um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) em parceria com o Instituto de Emprego e Inserção Profissional (IEFP).

ALBERTO COSTA, JOAQUIM FARIA E ISABEL CRUZ, DIRETORA DO CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO, NA INAUGURAÇÃO DO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Alberto Costa, Joaquim Faria e Isabel Cruz, diretora do centro de emprego de Santo Tirso, na inauguração do Gabinete de Inserção Profissional.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia avense, revela que foi preciso ser-se persistente para conseguir trazer para Vila das Aves este serviço. “O processo foi penoso porque as candidaturas foram feitas de forma que os gabinetes existentes tivessem mais pontuação do que aqueles que fossem arrancar e foi por aí que passou o nosso entrave. Tivemos que ser persistentes, reclamar a pontuação que foi obtida para tornarmos a candidatar. Finalmente está disponível para ajudar as pessoas de Vila das Aves a não terem que se deslocar a Santo Tirso para resolverem os seus problemas”, explicou o autarca local.

Nesta fase inicial, o gabinete de inserção profissional estará disponível apenas durante três dias úteis por semana, a saber, segundas, terças e quintas-feiras das 9h às 17h, já que nos restantes dias a técnica do IEFP

terá de completar o trabalho na sede de concelho.

Situação que Isabel Cruz, diretora do centro de emprego de Santo Tirso, prevê seja provisória. “A permanência pode vir a ser total se o GIP desenvolver um grande volume de trabalho e houver condição para digitalização de documentos, nem precisar de ir ao centro de emprego. O que queremos é que o técnico aqui esteja a tempo inteiro”, revela a diretora da entidade pública.

Aliás, esse elemento de proximidade constante com as empresas e a população avense faz deste GIP muito relevante para o próprio IEFP. “As empresas estão aqui, temos pessoas desempregadas, vamos fazer este casamento”, assinala Isabel Cruz que vê na densidade populacional de Vila das Aves um polo urbano com muitas perspetivas de trabalho no terreno.

“Este GIP tem como objetivo divulgar as medidas de apoio ao emprego, divulgar as ofertas de emprego, divulgar também a formação profissional, fazer o atendimento às pessoas o que para mim é basilar e a pedra fundamental”, continua. “No fundo, este gabinete faz um diagnóstico e depois encaminha para as medidas que o IEFP tem. Numa lógica de proximidade, estamos aqui com ofertas de trabalho, estamos a visitar empresas, estamos a conhecer o terreno e as empresas locais no sentido de aproximar a formação às necessidades das empresas.”

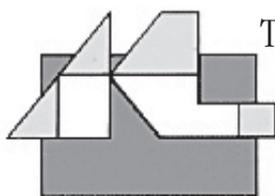
Presente na cerimónia de inauguração, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, congratula a vila pela abertura desta serviço muito importante para as pessoas. “Não há nada melhor que descentralizar, porque é importante que os serviços públicos estejam mais próximos das populações. Já temos vários GIP no concelho, portanto era importante que este grande núcleo populacional, o segundo maior de Santo Tirso, tivesse este serviço”, rematou o edil. |||||

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | FESTIVAL

Mais de 6 mil pessoas passaram pelo AvesFest

PRIMEIRA EDIÇÃO DO EVENTO ULTRAPASSOU AS EXPECTATIVAS DA ORGANIZAÇÃO. TOY E PIRUKA TROUXERAM UMA ENCHENTE À FÁBRICA DO RIO VIZELA. ORGANIZAÇÃO JÁ TEM OS OLHOS POSTOS EM 2020.

PIRUKA, QUIM BARREIROS, OS AZEITONAS E TOY
IMAGENS: AVESFEST



|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um sucesso para repetir. O final do mês de agosto trouxe consigo a primeira edição do Aves Fest, festival de verão organizado pela junta de freguesia de Vila das Aves em parceria com a Sótão Estival. Aquando da apresentação, as partes mostraram-se entusiasmadas com o potencial do evento. Agora, o balanço só pode ser positivo.

Em conversa com o Entre Margens, Joaquim Faria, presidente da junta avense, confirma que a edição inaugural do Aves Fest “ultrapassou as expectativas” não só no que diz respeito aos números totais como também pela reação do público e dos artistas.

Com um cartaz apelativo de no-

mes bem conhecidos de várias faixas etárias e sociais, o primeiro dia do festival, que tinha como protagonistas Toy e Piruka, trouxe uma enchente de 3 mil pessoas aos jardins da Fábrica do Rio Vizela. Um número muito relevante de pessoas não só de Vila das Aves como de fora da vila e do concelho, cumprindo assim um dos desígnios que a junta de freguesia tinha proposto para evento.

Ainda que com menos gente nos dois dias seguintes, a organização aponta que durante os três dias de Aves Fest tenham passado pela Vila das Aves mais de 6 mil pessoas.

Para a junta de freguesia de Vila das Aves, no final dos três dias o mais importante foi perceber o feedback

extremamente positivo do público que compareceu em massa e dos artistas que tiveram a oportunidade de tocar num local lindíssimo e pleno de história.

“A Fábrica do Rio Vizela foi um trunfo. Toda a gente considerou o local fantástico. Pela história, pelo simbolismo, pela envolvimento, pelo espaço em si, quer para o recinto, quer para a logística dos artistas e da organização”, sublinhou. Artistas que puderam disfrutar do espaço durante o dia, passear pela vila e jantar na ‘Rio Vizela’ como há décadas milhares de trabalhadores da fábrica faziam, criando um ambiente singular que foi elogiado pelos músicos.

Como qualquer edição inaugural

de qualquer evento, “há coisas para corrigir”, sendo que Joaquim Faria considerou todo este processo de organização do festival como “uma aprendizagem.”

“Olhamos para o panorama e decidimos arriscar. Faz-se ou não se faz? Arrisca-se ou não se arrisca? Arriscamos porque queremos que Vila das Aves cresça e trazer coisas novas para a vila.”

Depois desta primeira experiência fica a aprendizagem e a motivação para que no próximo ano se faça mais e melhor. “É um evento que queremos consolidar para o ano. Estamos muito satisfeitos com o que conseguimos este ano. Se queremos mais gente? Claro que sim”, rematou. ||||

ENTRE MARGENS - Nº 634 - 12 SETEMBRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ AIVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



No Geão Fest, Beatriz Gosta vai protagonizar uma conversa descomprometida, para maiores de 16 anos, sobre os assuntos que assombram os adolescentes. É dia 22 de setembro, no parque de Geão.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

‘Clube do Rio’ abre-se ao exterior com pádel em destaque

COM INAUGURAÇÃO MARCADA PARA O DIA 13, CLUBE APOSTA NO ESPAÇO EXTERIOR PARA AUMENTAR A DIVERSIDADE DA OFERTA. SUNSET, TORNEIO DE PÁDEL E MARATONA DE SPINNING DÃO AS BOAS-VINDAS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“É um recomeço, parte dois”, admite Rui Areal, *general manager* do Clube do Rio que esta sexta-feira, dia 12 de setembro inaugura um novo espaço exterior que trará uma maior diversidade de atividades físicas aos sócios do clube, onde o pádel e as crianças vão ocupar posição central.

Esta expansão para o exterior do edifício vai ao encontro da estratégia global do Clube do Rio que o *general manager* diz ser “mais do que um gi-

násio.” “Queremos fazer com que exista um conjunto de valências onde o conceito de família esteja sempre presente, proporcionando um conjunto de experiências na área do exercício físico, saúde e bem-estar”, adianta.

O novo exterior vai contar com dois campos de pádel, uma pista de corrida com 150 metros, campo rock training, cross training e OCR, área infantil, bar e esplanada, inserido num espaço onde será totalmente visível a partir do interior do edifício.

“As pessoas encontram aqui algo

que as atrai. O pai pode estar a fazer uma coisa, a mãe outra e os filhos outra ainda, num espaço onde existe contacto visual permanente”, enaltece Rui Areal. “A possibilidade de todas as pessoas se poderem ver, cria uma dinâmica e um ambiente muito distintos, sobretudo porque temos luz natural em todo o espaço.”

O *general manager* do Clube do Rio sublinha que o objetivo é fazer com que cada um dos dois mil sócios estejam “felizes”, aliando a vertente do treino físico com um acompanhamento a vários níveis. “Procuramos olhar para as pessoas como seres humanos, perceber que fazem um sacrifício grande para estar aqui e portanto fazemos tudo o que está ao nosso alcance para que se sintam acolhidas como se o clube fosse uma segunda casa”, esclareceu Rui Areal.

Este ideal traduz-se naquilo a que chama procedimento CPS – Compromisso para o Sucesso. “A todos os que se inscrevem é atribuído um gestor

que faz um acompanhamento personalizado “em cima” da pessoa, quer presencial, quer pelo telefone. O objetivo é entender as suas dificuldades, o que lhe vai na cabeça e evitar que se sintam mal na sua relação com o clube, providenciando toda a ajuda necessária”, explicou, tentando evitar que as pessoas desistam sobretudo dentro dos primeiros 30 dias, a baliza temporal mais importante, “porque a partir do momento em que a pessoa diz ‘hoje não me apetece, não vou’, é muito complicado voltar atrás.”

A inauguração do novo espaço exterior do Clube do Rio vai prolongar-se por dois dias de atividades. Na sexta-feira, dia 13 realiza-se um sunset ao final da tarde, para dar as boas-vindas ao fim de semana. No dia seguinte, sábado, 14 setembro, será preenchido por workshops, torneio de paddle, aula aberta de cross training e uma maratona de spinning de 3 horas com 120 bicicletas. ||||

GEÃO FEST

Noiserv e Beatriz Gosta são cabeças-de-cartaz do ‘Geão Fest’

Um festival dedicado às famílias e aos mais novos onde a diversão é palavra de ordem. O Geão Fest promete um dia inteiro, das 10h00 às 19h00, de atividades pensadas para várias faixas etárias, dos bebés aos adolescentes, e que nesta edição vão ocupar, pela primeira vez, todo o Parque de Geão.

Ateliês de ciência, pintura ou música ou são apenas alguns dos muitos motivos para participar. O meio ambiente e a alimentação saudável, dois temas que estão na ordem do dia, têm também lugar na programação do Geão Fest, com oficinas de reciclagem e experiências à volta dos alimentos. Para os mais aventureiros, há uma zona com atividades radicais com parede de escalada e demonstrações de skate e BMX. Graffitis, yoga para famílias, pinturas faciais e jogos tradicionais têm também lugar no Geão Fest.

Destaques ainda para uma conversa descomprometida, para maiores de

16 anos, pelas 17h, sobre os assuntos que assombram os adolescentes com a já icónica Beatriz Gosta, personagem da rapper e comedianta Marta Bateira, e um concerto do talentoso multi-instrumentista David Santos, mais conhecido como Noiserv a partir das 18h.

Todas as atividades decorrem de forma gratuita no Parque Urbano de Geão e na Biblioteca Municipal. ||||

NOVA
VERSÃO DO
FESTIVAL
TEM ESTE
ANO
VERSÃO
ALARGADA A
TODO O
PARQUE DE
GEÃO.
ACONTECE
A 22 DE
SETEMBRO.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos – 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar – 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) – Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE



ARVA - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES

“Há dois anos que existem situações com as quais não compactuo”

PRESIDENTE DA ARVA DURANTE OITO ANOS, JOÃO PINHEIRO CARNEIRO FAZ O BALANÇO DO SEU MANDATO, DEIXA ‘DESABAFOS’ E LANÇA O FUTURO DA INSTITUIÇÃO ANTES DO ATO ELEITORAL DE 15 DE DEZEMBRO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com um ato eleitoral à porta, a decorrer no final deste ano, os sócios da ARVA (Associação de Reformados de Vila das Aves) terão de eleger um novo presidente. Ao fim de oito anos à frente dos destinos da coletividade sediada na antiga Escola da Ponte, João Pinheiro Carneiro não se recandidatará à presidência, o que abre a possibilidade da eleição de cor-

pos gerente totalmente novos. Em conversa com o Entre Margens, o ainda presidente da ARVA revela que vai deixar o cargo porque está “exausto”, “com pouca força anímica” e alguma “falta saúde para o desempenho das funções”, saindo de “consciência tranquila” relativamente ao que foi possível desenvolver, mesmo que “ficando aquém” do seu projeto inicial.

Apesar do sentimento de dever cumprido, João Pinheiro Carneiro revela que,

AO FIM DE OITO ANOS À FRENTE DOS DESTINOS DA ARVA, JOÃO PINHEIRO CARNEIRO (NA IMAGEM) NÃO SE RECANDIDATARÁ À PRESIDÊNCIA

sobretudo nos últimos dois anos, o desgaste da gestão dos sócios tornou-se demasiado, em especial após ter descoberto algumas situações com as quais não compactua.

“Nestes últimos 8 anos a ARVA teve e tem cerca de 700 associados. Os mais ativos são aqueles que colaboram nos momentos em que ser associado é palavra e sentido de responsabilidade nos seus direitos e deveres. Os menos ativos são aqueles que se esquecem dos seus deveres mas não se esquecem dos seus direitos e na sombra vão pensando que gerir valores e encargos são apenas para os órgãos sociais”, denuncia o presidente. “Exijo que os sócios cumpram os seus deveres”, rematou.

Esta tensão exacerbou-se com a descoberta de “desvios das tarefas de cada um e abusos” os quais não quer mencionar para “não lavar roupa suja em público.” Atirou-se a uma “fiscalização interna” do sucedido e, hoje, com três meses para o final do mandato, tem 97% da situação reposta.

“No que diz respeito à conta corrente, às minhas obrigações e direitos como presidente, tenho obrigação de sair com rosto limpo e com contas ao cêntimo”, sublinha João Pinheiro Carneiro, acrescentando que só chegou ao fim do mandato “com ajuda de um grupo de pessoas”, porque a nível institucional não teve apoio “digno desse nome.”

Em retrospectiva, João Carneiro não tem dúvidas que o facto que vai marcar o seu tempo enquanto presidente da ARVA

é a mudança para as instalações na escola da Ponte. “A utilização da escola da Ponte como sede da ARVA ficou aquém das expectativas que tinha, sobretudo na relação com os restantes quatro inquilinos. Quanto à ARVA em si, foi vantajoso vir para ali. Vantajoso pelo espaço, vantajoso pela possibilidade de darmos mais condições de lazer e convívio aos associados”, adianta.

Agora de saída e com as eleições marcadas para dezembro, João Pinheiro Carneiro diz que a associação “precisa de uma equipa nova, com ideias novas e bem estruturada” que saiba reivindicar o melhor para os interesses da instituição e deixa um aviso. “Quem tomar posse tem que ter noção que é uma responsabilidade e não um passatempo.”

Com agradecimentos endereçados aos múltiplos presidentes de junta e de câmara com que lidou durante estes oito anos, o ainda presidente revela que até ao final do ano pretende fechar “algumas negociações nas áreas da justiça e da odontologia”, trazendo mais alguns benefício aos associados.

No entanto, na hora da despedida a mensagem tem um alcance maior. “A Vila das Aves não está atenta à real situação de carência que existe na população idosa”, uma vez que existem “centenas de pessoas idosas com gravíssimas carências de várias ordens”. É preciso fazer mais e melhor porque, afirma, “a 3ª idade não é um parente pobre. Nem sequer pertence à família.” |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



'SONS NO PATRIMÓNIO' COM PASSAGEM PELA IGREJA DE RORIZ

Iniciativa da Área Metropolitana do Porto leva guitarrista vimaranense Manuel de Oliveira à Igreja de Roriz. Concerto está marcado para as 21h30 de dia 26 de setembro, quinta-feira, com entrada livre.

SANTO TIRSO | ECONOMIA

Foram 127 as empresas criadas em 6 meses

DADOS DO INE APONTAM PARA AQUELE QUE SERÁ O MELHOR SEMESTRE DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL DA DÉCADA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

São 127 empresas no primeiro semestre, o que se traduz em 21 novas empresas por mês. Estes são os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), confirmando o dinamismo económico do concelho de Santo Tirso, revela o município tirsense em nota de imprensa. Também o saldo é positivo, uma vez que o número de empresas constitu-

“

Entendemos que o empreendedorismo constitui um eixo essencial para a criação de emprego qualificado”

ALBERTO COSTA, CMST

ídas se sobrepõe ao de empresas dissolvidas, totalizando 83 empresas.

Apesar da maior incidência na indústria transformadora (20) e no comércio (26), o destaque vai para a diversificação do tecido empresarial, com várias empresas criadas nos setores do marketing, tecnologia, serviços partilhados e turismo.

“Entendemos que o empreendedorismo constitui um eixo essencial para a criação de emprego qualificado e, por isso, investimos mais de 800 mil euros em programas de apoio à criação e desenvolvimento de negócios”, explica o presidente da câmara, Alberto Costa, citado pela nota do município.

O apoio aos empreendedores e à criação de novos negócios foi, precisamente, um dos objetivos subjacentes à criação do Invest Santo Tirso, no ano de 2015. É através do ‘Invest’ que a câmara dinamiza, atualmente, dois projetos de fomento do empreendedorismo. O programa ‘Santo Tirso Empreende’, direcionado para os setores da moda, design e turismo e, no âmbito da parceria europeia Atlantic Youth Creative Hubs, na qual Santo Tirso é o único representante nacional, 31 jovens empreendedores frequentam o programa de incubação.

A crescente notoriedade empresarial e o dinamismo económico do concelho refletem-se também no crescente número de investidores e empreendedores que procuram o apoio do Invest Santo Tirso, com um total de 455 atendimentos realizados nos primeiros seis meses do ano.

Espaço de excelência para o desenvolvimento de projetos, a Fábrica de Santo Thyrsó é, hoje, epicentro de um ecossistema empresarial vibrante. O Centro de Empresas e Inovação, direcionado para empresas do setor tecnológico, e a Incubadora de Moda e Design, para projetos das indústrias criativas, registam lotação completa, com mais de duas dezenas de empresas instaladas. |||||



EDITAL

Delegação de competências na Chefe da Divisão de Contratação Pública

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 4 de julho do corrente ano, decidiu manter a delegação na Chefe da Divisão de Contratação Pública deste município, Dra. Emília Cristina Campos Ramos Maia, das seguintes competências:

1. Autorizar a restituição aos interessados de documentos juntos a processos cuja tramitação decorra pela identificada unidade orgânica;
2. Autorizar a passagem de certidões ou fotocópias autenticadas aos interessados, relativas a processos ou documentos constantes de processos arquivados e que careçam de despacho dos eleitos locais, relativas a processos cuja tramitação tenha decorrido pela mesma unidade orgânica;
3. Notificar aos concorrentes a decisão de adjudicação, nos termos do artigo 77º do Código dos Contratos Públicos, quer aos concorrentes preteridos, quer ao adjudicatário, sendo que este deve ser notificado para todos os atos previstos no nº 2 do mesmo artigo 77º;
4. Notificar os concorrentes da apresentação dos documentos de habilitação, nos termos previstos no artigo 85º do mesmo Código;
5. Notificar o adjudicatário para a audiência prévia prevista no nº 2 do artigo 86º do mesmo Código, quando for o caso;
6. Notificar o adjudicatário para a celebração do contrato;
7. Praticar outros atos e formalidades de caráter instrumental necessários ao exercício da sua competência decisória, no âmbito dos procedimentos assegurados pela referida unidade orgânica, nomeadamente:
 - Assinatura de correspondência ou do expediente necessário à mera instrução dos processos, relativamente a assuntos da competência daquela Divisão, cujo conteúdo tenha natureza meramente instrumental.

Mais se publicita que nas ausências ou impedimentos da Chefe da Divisão de Contratação Pública, a delegação de assinatura da correspondência ou do expediente necessário à mera instrução dos processos é feita, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 16.º da Lei 49/2012, de 29 de agosto, na Chefe do Serviço de Compras, Maria Cacilda Costa Alves Sousa.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 15 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

Delegação de competências na vereadora Eng.ª Ana Maria Moreira Ferreira – Eleições

DR.º ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, que, por seu despacho de 12 de agosto do corrente ano, delegou na senhora vereadora Eng.ª Ana Maria Moreira Ferreira todas as competências que lhe estão cometidas pela Lei Eleitoral para a Assembleia da República (Lei 14/79, de 16 de maio, e subsequentes alterações), pela Lei Eleitoral do Presidente da República (D.L. 319-A/76, de 3 de maio, e subsequentes alterações) e pela Lei Eleitoral para as Autarquias Locais (Lei Orgânica nº 1/2001, de 14 de agosto, e subsequentes alterações) bem como por outras leis que regulamentem atos eleitorais e prevejam atos que impliquem a intervenção do presidente da câmara municipal, nomeadamente as competências para:

- Assinar e mandar afixar à porta da câmara municipal as listas definitivamente admitidas;
- Fixar os desdobramentos das assembleias de voto, nos termos legalmente previstos, comunicando os mesmos às juntas de freguesia e afixar os editais com os mapas definitivos das assembleias e secções de voto;
- Determinar os locais de funcionamento das assembleias de voto;
- Anunciar, por editais e nos demais termos legais, os locais em que se reúnem as assembleias de voto e os desdobramentos destas se a eles houver lugar;
- Assinar e autenticar as credenciais dos delegados das listas e suplentes para as respetivas assembleias e secções de voto;
- Presidir ao sorteio previsto no n.º 2 do artigo 47º da Lei 14/79 e nomear, nos termos legalmente previstos, os membros das mesas cujos lugares fiquem eventualmente por preencher;
- Decidir eventuais reclamações relativas à escolha dos membros das mesas e demais competências previstas no nº 5 do mesmo artigo 47º;
- Lavrar o alvará de nomeação dos membros das mesas das assembleias eleitorais e participar as nomeações às juntas de freguesia competentes;
- Proceder à substituição dos membros das mesas, nos termos previstos no nº 7 do mesmo artigo 47º;
- Entregar os elementos de trabalho ao presidente da assembleia ou secção de voto, conforme previsto no artigo 52º da dita Lei 14/79;
- Proceder à prática de todos os atos necessários ao exercício do voto antecipado nos termos legalmente previstos;
- Praticar quaisquer outros atos administrativos, ou instrumentais, necessários à eleição para os deputados à Assembleia da República ou eleição do Presidente da República, eleição de membros para os órgãos das autarquias locais, ou outros, e que sejam da competência do presidente da câmara municipal.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 14 de agosto de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE



GUIMARÃES | TEMPORADA CULTURAL

Outono de Jazz, teatro e aniversários de cartaz repleto

CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS DO TEATRO OFICINA É UM DOS PONTOS ALTOS DE UM TRIMESTRE DE PROGRAMAÇÃO QUE VAI RECEBER O REGRESSO DE VÍTOR HUGO PONTES, CONCERTO DE ANIVERSÁRIO DOS NOUVELLE VAGUE E CLARO O TRADICIONAL GUIMARÃES JAZZ COM PRESENÇAS CONFIRMADAS DE CHARLES LOYD E JOE LOVANO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A reentré cultural da Cooperativa Oficina, gestora do Centro Cultural Vila Flor e de vários espaços culturais da cidade de Guimarães, não deixa pedra por virar. De setembro a dezembro os auditórios e corredores expositivos da cidade-berço serão palco de

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

uma intensa atividade cultural, com propostas para todas as idades, nas mais diversas artes performativas e visuais.

Como já é habitual, o outono fica marcado por mais uma edição do Guimarães Jazz. A 28ª edição do icónico evento volta a trazer ao Minho alguns dos nomes mais relevantes cena musical do género, quer da sua centenária história como da modernidade. Para 2019, os maiores destaques são da presença dos lendários saxofonistas Charles Lloyd e Joe Lovano que encabeçam um cartaz onde “prevalecem músicos da década de 70” e um foco especial na bateria com nomes como Eric Harland, Han Bennink e Antonio Sanchez.

O Guimarães Jazz decorre de 7 a 16 de novembro e conta com treze concertos em dez dias. Os bilhetes já se encontram à venda.

No entanto, a ponta final de 2019 vai ficar marcada pela celebração do

quarto de século de existência do Teatro Oficina. Para evidenciar a data, João Pedro Vaz aposta num regresso ao passado e ao primeiro espetáculo criado sob esta égide em 1994, “A Grande Serpente” que se apresenta no Grande Auditório do Vila Flor nos dias 13 e 14 de dezembro.

O responsável pela cooperativa vai visitar a peça a partir dos testemunhos e do legado que espetáculo deixou em Guimarães ao longo de todos estes anos, lançando-se num solo que pretende refletir sobre esse legado e sobre a efemeridade ou não do teatro numa comunidade.

O programa das celebrações dos 25 anos do Teatro Oficina fica completo com um ciclo de conversas com todos os ex-diretores da companhia, um guia de visita liderado pelo primeiro encenador Moncho Rodríguez e duas visitas performativas: “Do Averso” de Manuela Ferreira no CCFV e “Ponto de Fuga” de Nuno Preto no CIAIG, nos dias 8 e 15 de dezembro respetivamente.

Quanto à dança, o outono fica marcado pelo retorno de Vitor Hugo Pontes à sua cidade natal, depois de já ter sido coreógrafo em destaque da última edição do Guidance, com “Madrugada” numa dose dupla onde está emparelhado com Rui Lopes Graça, “Annette, Adele e Lee” espetáculos de uma noite só que assinalam o regresso da Companhia Nacional de Bailado ao Vila Flor no próximo dia 14 de setembro.

Já o grego Christos Papadopoulos aterra em Guimarães no âmbito da rede de dança emergente Aerowaves com o espetáculo “Opus”, a 12 de outubro.

No que diz respeito à música, os Nouvelle Vague são nome maior desta ponta final do ano. A icónica banda francesa passa pelo CCFV a 7 de dezembro em versão acústica para celebrar o seu 15º aniversário. O regresso da banda a Guimarães faz-se com a participação de Marc Collin, Olivier Libaux e duas das suas vocalistas de nome maior, Phoebe Killdeer e Malenie Pain.

No plano expositivo, a Oficina tem como destaques o regresso do BIG, a Bial de Ilustração de Guimarães que decorre no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAIG) de 12 de outubro a 31 de dezembro. Ainda no mesmo espaço, as questões ambientais serão o grande tema da exposição “Plant Revolution!” que tem curadoria de Margarida Mendes. Com inauguração marcada para 19 de outubro a mostra fica patente até 16 de fevereiro no CIAIG. |||||

RIBA DE AVE | REGENERAÇÃO URBANA

Começaram as obras de requalificação do Teatro Narciso Ferreira

INVESTIMENTO TOTAL RONDA OS 3,5 MILHÕES DE EUROS

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Não foi mais um anúncio de algo que se tenciona fazer: foi o arranque efetivo da obra, um ato que, nas palavras de Susana Pereira, presidente da Junta de Riba de Ave, se reveste de grande importância para a vila, correspondendo ao surgimento de “uma nova era nesta freguesia tão marcada nos últimos anos por más decisões do governo”. Até aqui houve um “processo muito complicado que começou nos anos noventa, uma estrada com muitas curvas”, referiu Raul Ferreira, presidente do conselho de administração da Fundação Narciso Ferreira, assinalando que neste mesmo local, em junho de 2007, foi feita a escritura pública que permitiu chegar a este ponto. Recorde-se que, sendo o edifício propriedade da Fundação, foi nessa altura cedido gratuitamente ao município, em direito de superfície, por 30 anos. Neste processo, referiu, foi fundamental intervenção do presidente Paulo Cunha, cujo dinamismo e iniciativa permitiram chegar a este ponto. Para a presidente da Junta o autarca Paulo Cunha foi “um dos únicos atores políticos com poder de decisão a interpretar os sinais e a não abandonar esta vila”, agradecendo por “nunca ter desistido de Riba de Ave”.

Uma questão de opção camarária, é o que se pode concluir das palavras do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Fama-

licão para quem esta intervenção “é um contributo muito relevante para o rejuvenescimento desta comunidade de Riba de Ave”, procurando aproximá-la o máximo possível dos tempos áureos e reposicionando-a na história da região e do país. Esta zona chegou a ser classificada como “cemitério industrial” e “é contra isso que nós lutamos”, referiu. É fundamental que dentro deste edifício possa haver atividade cultural, deixando de haver uma ruína e mantendo a valiosa traça arquitetónica; assim, Riba de Ave vai ganhar uma valência cultural, com condições para a criatividade e empreendedorismo cultural, afirmou o presidente.

Esta obra é comparticipada em 85% por fundos europeus do Feder, contratados entre a Câmara e o Programa Operacional Norte 2020, no âmbito do Plano Estratégicos de Desenvolvimento Urbano- PEDU), tendo sido considerado pelo município, nesse âmbito, um dos projetos prioritários de regeneração urbana.

A sala de espetáculos terá uma lotação variável, possibilitada através de bancada retrátil e da redução da área útil do palco, entre 168 e 250 lugares sentados, existindo a possibilidade de utilização da plateia para espetáculos em pé com lotação de 500 pessoas e estará preparada para responder à realização de espetáculos com uma tipologia contemporânea sendo dotada de todas as condições técnicas exigidas. |||||



DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

Arranque periclitante

DESPORTIVO DAS AVES SOMA TRÊS PONTOS AO FIM DE QUATRO JORNADAS E DENOTA AINDA MUITAS FRAGILIDADES DEFENSIVAS. CAPACIDADE OFENSIVA DEIXA ADEPTOS SONHAR COM SURPRESAS AO LONGO DA ÉPOCA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Há muito para fazer. Ao fim de quatro jornadas o CD Aves vê-se numa posição familiar. A época ainda se

encontra numa fase incipiente, mas a equipa aos comandos de Augusto Inácio volta novamente a estar num lugar de presa e não caçador. E o calendário da Liga NOS não perdoa. Nos três pontos conquistados pelo

O DESPORTIVO DAS AVES JOGA NO D. AFONSO HENRIQUES ESTE SÁBADO, DIA 14 DE SETEMBRO, PELAS 21H30

Desportivo das Aves há muito de positivo e negativo para esmiuçar. Não só apenas as três derrotas e a boa vitória. Há toda uma equipa a construir-se do zero, praticamente sem referentes do ano transato e da fantástica segunda volta que o técnico operou para salvar os avenses na primeira liga.

Jogadores são mais de noventa por cento novos no clube, oriundos de nove nacionalidades diferentes. O sistema tático também ele é novidade. E depois, há a questão do mercado. O CD Aves precisava de vender e vendeu. Precisava de contratar cirurgicamente e isso levou mais tempo. Só nos últimos dias chegaram os tão pretendidos central e trinco. Com isto, os resultados imediatos sofreram.

A julgar pelo jogo dentro das quatro linhas, há muito talento nesta equipa do Desportivo das Aves. O meio-campo ofensivo, os extremos, os avançados. Há desequilibradores para todos os gostos. Figura maior deste início de temporada tem sido o avançado iraniano Mehrdad Mohammadi que já leva três golos marcados no campeonato e tem sido uma dor de cabeça para todas as defesas. Também Rúben Macedo e Welinton Jr.

têm dado boa conta de si. A estes juntam-se nomes como o egípcio Kahraba ou Enzo Zidane.

O problema está na tração traseira da equipa ou a falta dela. Inácio ainda anda há procura da fórmula ideal da composição do quarteto defensivo e dos médios de compensação. Dzwigala e Mehremic têm sido titulares, sem convencer e no caso do meio-campo tem sido um rodopio constante. Agora, os reforços finalmente chegaram e espera-se que o laboratório de Inácio tenha feito milagres nestas duas semanas de paragem do campeonato para as seleções.

Capazes do melhor e do pior a cada momento, o Desportivo das Aves vai enfrentar um calendário complicado nas próximas semanas com visitas a Guimarães e Paços de Ferreira antes da receção ao Sporting. Pontos são urgentes e os adeptos até se podem queixar dos três pontos que ficaram no Bessa, logo a abrir, e do caos da partida contra o Famalicão.

Numa época onde Augusto Inácio previa sofrimento, o prognóstico do técnico, infelizmente parece ter sido certo. O Desportivo das Aves joga no D. Afonso Henriques este sábado, dia 14 de setembro, pelas 21h30. |||||

JORNADA 4 - RESULTADOS	
MOREIRENSE 1 - PORTIMONENSE 0	
BELENENSES SAD 0 - BOAVISTA 1	
CD AVES 2 - FAMILICÃO 3	
PAÇOS FERREIRA 0 - MARÍTIMO 1	
SPORTING 2 - RIO AVE 3	
GIL VICENTE 0 - V. SETÚBAL 0	
TONDELA 0 - SANTA CLARA 0	
FC PORTO 3 - V. GUIMARÃES 0	
SC BRAGA 0 - BENFICA 4	
JORNADA 5 13 - 15 SETEMBRO	
MARÍTIMO - BELENENSES SAD	
V. SETÚBAL - SC BRAGA	
PORTIMONENSE - FC PORTO	
V. GUIMARÃES - CD AVES	
BENFICA - GIL VICENTE	
BOAVISTA - SPORTING	
SANTA CLARA - MOREIRENSE	
RIO AVE - TONDELA	
FAMILICÃO - PAÇOS FERREIRA	

CLASSIFICAÇÃO FINAL		
	J	P
1 - FC FAMILICÃO	4	10
2 - FC PORTO	4	9
3 - BENFICA	4	9
4 - BOAVISTA	4	8
5 - SPORTING	4	7
6 - MOREIRENSE	4	7
7 - RIO AVE	4	6
8 - TONDELA	4	5
9 - SANTA CLARA	4	5
10 - GIL VICENTE	4	5
11 - MARÍTIMO	4	4
12 - PORTIMONENSE	4	4
13 - BRAGA	4	4
14 - CD AVES	4	3
15 - SETÚBAL	4	3
16 - V. GUIMARÃES	4	2
17 - BELENENSES SAD	4	2
18 - PAÇOS FERREIRA	4	1

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

DIVISÃO DE ELITE I AF PORTO

Tirsense só sabe vencer

DUAS VITÓRIAS PARA O CAMPEONATO, INCLUINDO NO DÉRBI CONCELHIO FRENTE AO VILARINHO, DEIXA ÁGUA NA BOCA AOS ADEPTOS PARA A RESTANTE ÉPOCA.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - TIRSENSE	02	06
2 - SOUSENSE	02	04
3 - AD MARCO 09	02	04
4 - FREAMUNDE	02	04
5 - ALIANÇA GANDRA	02	04
6 - ALIADOS LORDELO	02	03
7 - CD SOBRADO	02	03
8 - BARROSAS	01	01
9 - REBORDOSA AC	01	01
10 - VILA CAIZ	02	01
11 - VILA MEÃ	02	01
12 - ALPENDORADA	01	01
13 - LOUSADA	02	01
14 - S. PEDRO COVA	02	01
15 - LIXA	02	01
16 - FC VILARINHO	01	00

Um Tirsense à procura de ser feliz e de regressar ao lugar que lhe pertence. Os comandados de Tonau entraram na nova época a todo o gás e ao fim de duas jornadas só conhecem o sabor da vitória e ainda não sofreram qualquer golo.

Ditou o sorteio que logo à primeira jornada se realizasse o dérbi do concelho de Santo Tirso, sendo que o Vilarinho recebeu o clube da cidade no Municipal das Agradas. Os jesuítas não deixaram os créditos por mãos alheias e superiorizaram-se à

formação da casa por claros 0-3.

A equipa de Marcos Nunes foi muito valente mas não conseguiu contrariar o grande arsenal ofensivo do Tirsense que, mesmo assim só chegou ao golo inaugural perto do apito para o intervalo através de Fábio Rodrigo, isto já depois dos alvinegros terem desperdiçado uma grande penalidade.

No segundo tempo, o Tirsense resolveu o encontro aos 51' quando Marco André sacou um grande remate da cartola e dilatou a vantagem. João Martins estabeleceu o resultado final aos 78'.

No fim de semana seguinte, perante o seu público no Abel Alves de Figueiredo, os pupilos de Tonau entraram fortíssimos no encontro frente ao Aliados Lordelo e antes da meia hora já estavam a vencer por duas bolas a zero. Aos 15' Marco André voltou a faturar e aos 25' foi a vez de Bobô fez aquele que acabaria por ser o resultado final da partida.

O Tirsense é líder isolado com seis pontos. Este domingo o Tirsense desloca-se a Lousada e o Vilarinho recebe a AD Marco 09. ||||

São Martinho venceu na Madeira

A equipa campense foi à ilha da Madeira derrotar a AD Porto da Cruz por três bolas a zero em jogo a contar para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Os golos da equipa de Agostinho Bento foram apontados por Tavares, Zé Pedro e Tiago Valente. ||||



FC VILARINHO | TAÇA DE PORTUGAL

Sonho da Taça termina de forma inglória

VILARINHO FOI A MELHOR EQUIPA EM CAMPO MAS A EFICÁCIA DA AD OLIVEIRENSE FOI FATAL PARA AS PRETENSÕES DA EQUIPA DA CASA. DISTÚRBIOS NAS BANCADAS MANCHAM 'DOMINGO DE TAÇA'.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Um dia para os registos históricos terminou de forma inglória para o FC Vilarinho. A participar pela primeira vez na Taça de Portugal, a prova rainha do futebol nacional, a equipa da zona nascente do concelho de Santo Tirso não colapsou com a pressão do momento e perante os seus fervorosos adeptos deu bem conta de si e merecia mais de uma partida que dominaram, mas jogando com dez durante mais 45 minutos.

Frente a um adversário de uma

divisão superior, AD Oliveirense, SAD (Campeonato de Portugal), Marcos Nunes, treinador vilarinhense, não abdicou do seu esquema de jogo, nem da sua atitude no relvado. O Vilarinho é uma equipa que trata bem a bola, com muito talento ofensivo e causou problemas desde o primeiro minuto. Aliás, quem estivesse fora do assunto nem percebia quem era o primodivisionário.

Nos primeiros 15' só deu verde do Vilarinho. Peto, avançado, era um quebra-cabeças para a defensiva contrária, sendo que no meio-campo

Nuno e Jonas controlavam as operações com bola no pé.

Oportunidades flagrantes apenas uma logo a abrir, por intermédio de Peto, mas do lado contrário nota-se muita dificuldade sequer para formular uma jogada com cabeça tronco e membros.

Mas foi mesmo contra a corrente do jogo que a AD Oliveirense chegou à vantagem. Um livre lateral batido por Albano para o coração da área onde estava o central Sandro para cabecear para dentro da baliza anfitriã. O Vilarinho reagiu bem ao

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

JOÃO CORREIA É O PRIMEIRO ATLETA PORTUGUÊS A VENCER O GRAND PRIX

João Correia, primeiro atleta português a ganhar uma medalha internacional para o atletismo em cadeiras de rodas, venceu a final dos 100 metros do British Wheelchair Athletics Association Grand Prix, tornando-se no primeiro português a vencer uma final nesta competição. O atleta do Maratona Clube de Portugal, terminou a prova deste domingo no Estádio de Stoke Mandeville, em Inglaterra, com um tempo de 23,86 segundos.

golo sofrido e conseguiu mesmo criar belas chances de golo.

Aos 34' Nuno rompeu pela direita serviu Peto na marca de penalti que, como um verdadeiro pivot, toca atrasado para o local onde estava Jonas que rematou fraco. E aos 38', Ruca rasgou a defesa contrária com um passe em profundidade que encontrou Duarte. O avançado rodou bem já na grande área, serviu Peto no limite da pequena área que à meia-volta obrigou Júlio Neiva a uma defesa sensacional. Mesmo antes do intervalo, o árbitro Marco Pereira mostrou o segundo amarelo ao lateral Henrique e o Vilarinho foi para o intervalo a perder no marcador e reduzido a dez no relvado.

Na segunda parte, o rumo do jogo manteve-se e nem se notou que os homens da casa estavam a jogar com menos um elemento. A entrada de Mica espreitou o meio-campo vilarinhense e as bolas paradas tornaram-se numa arma muito perigosa.

Com o passar dos minutos e o pendor ofensivo cada vez mais pronunciado, a AD Oliveirense ia espreitando em contra-ataque, embora sem grande consistência. O Vilarinho carregava e pediu-se mesmo penalti à passagem dos 71'. Jogada de ataque rápido conduzido por Mica, desmarcou o recém-entrado Dani que cruzou

com precisão para a grande área onde estava Peto que parece não ter chegado à bola por influência do central adversário. O árbitro mandou seguir.

A AD Oliveirense sentenciou a partida para lá dos 90', quando num contragolpe letal Luisinho isolou-se e bateu o desamparado Ricardo Martins. O resultado final ficava assim fixado.

No final da partida, em declarações em Entre Margens, Marcos Nunes mostrou-se orgulhoso do que a sua equipa fez em campo. "Merecíamos mais pelo que fizemos durante os noventa minutos. Se o 1-0 já era exagerado o 2-0 ainda mais. Faltou eficácia, porque mesmo com dez jogadores fomos superiores." Ao Vilarinho resta agora esperar para saber se serão uma das 22 equipas repecadas para a segunda eliminatória.

ALTERAÇÕES NA BANCADA

A GNR foi obrigada a intervir por duas ocasiões devido a alterações entre os adeptos da AD Oliveirense e os da casa. A falange de apoio forasteira foi colocada numa zona da bancada coberta do Municipal das Agradas e com o decorrer dos acontecimentos da partida, os ânimos a aqueceram e os confrontos verbais passaram mesmo a contacto físico. A intervenção da GNR levou à identificação de adeptos de ambos os lados. ||||

ATLETISMO

NAST presente no Ultra Trail de Mont Blanc



ATLETAS DO NÚCLEO ASSOCIATIVO DE SANTO TIRSO (NAST) COMPETIRAM NAQUELA QUE É CONSIDERADA A MECA DO TRAIL MUNDIAL.

Um feito para a memória coletiva do desporto local. O concelho de Santo Tirso esteve representado no Ultra Trail de Mont Blanc a mais reconhecida e icónica prova do trail a nível mundial.

A competição decorre no cenário circundante do ponto mais alto dos alpes franceses, tendo como epicentro a conhecida estância de esqui de Chamonix, outrora sede dos Jogos Olímpicos de Inverno, com dois percursos.

Na prova de 101 km, o capitão Domingos Freitas geriu e cumpriu o seu objetivo terminar nas 15 horas perante um cenário de trilhos duros e deslumbrantes com agravante da altitude em que se realizou a prova e o tempo quente que se fez sentir. Partiram para esta competição 2132 atletas e apenas terminaram 1568, sendo que Domingos Freitas terminou num excelente 108º da geral com o tempo final de 14 horas e 50 min.

Já Mário Elson, conhecido como "Super Mário", cerrou os dentes e lutou com toda a força e garra, numa prova só ao alcance dos melhores. O atleta do NAST concluiu a competição de 170 km em 31 horas e 24 min na 148ª posição da geral, sendo um dos 1556 que chegaram ao fim entre os 2543 que se apresentaram à partida. ||||



EDITAL

Consulta Pública ao projeto de Regulamento Municipal do Parque de Geão

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 25 de julho do corrente ano (item 3 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal do Parque de Geão, e submetê-lo a consulta pública até ao dia 17 de setembro de 2019.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 177/2019, de 31 de julho, afixado no edifício da câmara municipal, na sede das juntas de freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 6 de agosto de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa



EDITAL

Delegação de competências na vereadora Eng.ª Sílvia Manuela da Costa Ferreira Tavares

- Representação do município de Santo Tirso na comissão de acompanhamento e monitorização da implementação do quadro de competências regulado no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro

DR.º ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, que, por seu despacho de 8 de agosto do corrente ano, proferido ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 36.º, n.º 2, e 38.º, n.º 4, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delegou na senhora vereadora Eng.ª Sílvia Manuela da Costa Ferreira Tavares a competência prevista na alínea a) do n.º 2 do artigo 66.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de junho, para representar o município de Santo Tirso na comissão de acompanhamento e monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências regulado no referido Decreto-Lei, bem como para presidir à mesma comissão.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 14 de agosto de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

A tempo de evitar a ruína



Américo Luís Fernandes

Muito da política vive do anúncio do que se vai fazer, sem que, em muitos casos, se volte a rever o anunciado para confrontar com o que efetivamente acabou realizado. Muitas vezes longo tempo passa entre o primeiro anúncio e a transformação do anúncio em obra e até entre o início da obra e a sua conclusão.

Por vezes, não estando sequer criadas as condições para a concretização dum projeto, o anúncio do anúncio chega para garantir o proveito imediato que se pretende.

Outras vezes é a persistência na concretização da ideia que demonstra a solidez das convicções sobre a importância e o valor do objetivo anunciado.

É este o caso da requalificação do Teatro Narciso Ferreira, de Riba de Ave, cuja obra começou esta semana e que tem grande parte do financiamento garantido por fundos comunitários. Um processo persistentemente longo, que começou por uma cessão gratuita do direito de superfície, pela Fundação Narciso Ferreira à câmara famalicense, há largos anos.

Integrando o projeto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e dando-lhe a prioridade adequada, o município de Famalicão vai permitir que Riba de Ave recupere e dê vida a um edifício emblemático hoje em ruína, criando um infraestrutura cultural moderna, antes que se visse condenada

a arrumar as sua ruínas.

Infelizmente, o município de Santo Tirso não conseguiu encontrar, até hoje, uma solução para o seu demolido cineteatro. E a gestão dessa ruína não tem sido barata.

Infelizmente, e apesar de vários alertas que, nos últimos anos foram sendo dados, o município de Santo Tirso não consegue sequer pensar em pensar no Cine Aves, de Vila das Aves, como um edifício digno de ser encarado como objeto de atenção, para possível recuperação e usufruto, a exemplo de Riba de Ave e antes de se chegar ao espectro da demolição que teve o seu congénere tirsense.

O desenvolvimento urbano exige visão de futuro e projetos, pois outro ciclo de fundos comunitários virá e, sem projetos não pode haver candidaturas nem proveitos. A regeneração urbana não advém do arrumar das ruínas industriais mas da criação de condições para o rejuvenescimento e desenvolvimento.

É hora de os autarcas do nosso concelho e da nossa vila repararem num edifício que estava funcional há bem pouco tempo e que se vai degradando aos poucos. Porque ainda se está bem a tempo de evitar um ruinoso destino. lllll

NÚMERO:

2 919 131,83

é o valor em euros do apoio financeiro da União Europeia para a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira de Riba de Ave.

CITAÇÃO:

“

“Não há crises separadas, uma ambiental e outra social. Há uma completa crise sócio-ambiental” - Papa Francisco, em Madagascar

IMAGEM:

A folia dos milhares de pessoas que saíram às ruas a cidade para participarem em mais uma edição do “Santo Tirso a Cores” aqui retratado, em contraste, a preto e branco.



BREVES

Humanização é compromisso do CHMA

O Centro Hospitalar do Médio Ave assinou, em conjunto com outros hospitais o “Compromisso para a Humanização”.

São objetivos do Compromisso, dinamizar processos de sensibilização e orientação para a centralidade da pessoa que inclui utentes, cuidadores e profissionais de saúde; apelar ao respeito por valores humanos de dignidade, compreensão e empatia em âmbito hospitalar e apelar ao bom relacionamento e a uma constante melhoria dos processos e resultados em saúde. lllll

“Bolinhol” de Vizela é uma das sete maravilhas

O Bolinhol de Vizela foi eleito como uma das sete maravilhas doces de Portugal, a par das “Cristas de Galo” de Vila Real, da “Amêndoa Coberta” de Moncorvo, do “Mel Biológico do Montesinho”, das “Roscas de Monção”, dos “Charutos dos Arcos” e do Folar de Olhão.

O objetivo da iniciativa é distinguir “o produto endógeno, a marca da terra, a preservação da qualidade dos ingredientes e a capacidade que o país tem de inovar e de se reinventar nas suas tradições”. lllll

Roriz: rua das Cachadas com obra concluída

Investimento de cem mil euros permitiu requalificar o entroncamento da Rua das Cachadas com o Caminho Municipal 1114 em Roriz, melhorando as condições de segurança de um local considerado perigoso pelos habitantes.

A intervenção camarária veio trazer maior segurança à circulação de pessoas e veículos, uma vez que foram construídas zonas de circulação pedonal, infraestruturas de drenagem de águas pluviais e uma pequena zona de estacionamento. A obra incluiu, ainda, a melhoria do pavimento. lllll

ETAR de Serzedo “pinga preto” no Rio Vizela

A câmara de Vizela realizou, a meio de agosto, colheitas para análise da água do rio Vizela, antes e depois da ETAR de Serzedo. Foram efetuadas colheitas junto a uma conduta a poucos metros da ETAR que pinga preto diretamente para o rio e onde se pode verificar um cheiro nauseabundo. Considerando a despoluição do Rio Vizela é uma medida essencial para o desenvolvimento sustentado do turismo, a câmara pretende que seja instalada conduta desde a ETAR até juzante da cidade. lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt



Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa C.R.L.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do n.º 3 do artigo 22 e dos artigos 23 e 24 dos estatutos da Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa CRL, convoco os Senhores Cooperadores a reunirem em Assembleia-geral Extraordinária, no próximo dia 20 de Setembro pelas 14:30 horas, na sede da Adega Cooperativa com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º - Deliberação da alteração dos estatutos
- 2º - Eleição dos órgãos sociais para o quadriénio de 2019/2022 e Posse

Se à hora marcada não comparecer o número legal de Cooperadores, a Assembleia-geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de Cooperadores.

As listas candidatas ao acto eleitoral deverão observar o artigo 19 dos estatutos devendo ser remetidas, ao senhor Presidente da Assembleia, até ao dia 13 de Setembro de 2019.

Santo Tirso, 06 de Setembro de 2019
O Presidente da Assembleia Geral

Luís dos Santos Nunes



Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa C.R.L.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do n.º 3 do artigo 22 e dos artigos 23 e 24 dos estatutos da Adega Cooperativa de Santo Tirso e Trofa CRL, convoco os Senhores Cooperadores a reunirem em Assembleia-geral Extraordinária, no próximo dia 20 de Setembro pelas 15:30 horas, na sede da Adega Cooperativa com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º Marcação de vindimas
- 2º Tratar de outros assuntos de interesse para a Adega Cooperativa.

Se à hora marcada não comparecer o número legal de Cooperadores, a Assembleia-geral funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de Cooperadores.

Santo Tirso, 06 de Setembro de 2019
O Presidente da Assembleia Geral

Luís dos Santos Nunes

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: 8 de Copas, significa Concretização, Felicidade.

Amor: Grandes surpresas românticas. Saúde: Tendência para excessos, modere os seus impulsos.

Dinheiro: Evite os conflitos no local de trabalho.

Pensamento positivo: Invista mais na sua própria felicidade!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas.

Amor: Não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a sua má disposição. Saúde: Prováveis enxaquecas. Dinheiro: Os investimentos estão favorecidos.

Pensamento positivo: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher.

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização.

Amor: Poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: Este será um período de paz, aproveite para descansar.

Dinheiro: Momento pouco favorável para grandes investimentos. Pensamento positivo: Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa

Amor: Poderá sofrer uma grande decepção. Saúde: As preocupações vão provocar-lhe dores de cabeça e mal-estar geral. Não se deixe vencer pelo pessimismo.

Dinheiro: É importante controlar os gastos e prevenir-se contra a influência de colegas no seu local de trabalho.

Pensamento positivo: Não faça nada sem pensar, pois alguns atos são precipitados.

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem, Mudança.

Amor: Cuidado com os falsos amigos, cuide do seu amor.

Saúde: Tendência para dores nas pernas.

Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta.

Pensamento positivo: Não tenha medo de se apaixonar.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa.

Amor: A paixão está no ar, prepare-se pois o Cupido pode andar a trás de si. Saúde: Uma nova fase da sua vida vai surgir.

Dinheiro: Tenha cuidado com as decisões a longo prazo que toma no seu campo financeiro.

Pensamento positivo: Que os seus desejos se realizem!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: 5 de Copas

Amor: Bom momento para iniciar um relacionamento ou dar à sua relação uma nova intensidade.

Saúde: Cuidado com as vias respiratórias, um resfriado ligeiro pode tornar-se algo muito mais grave.

Dinheiro: Pequenas perdas financeiras com as quais não se deve preocupar, ninguém é perfeito!

Pensamento positivo: Não discuta por tudo e por nada, controle a sua impulsividade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: Cavaleiro de Copas. Amor: Deve ter cuidado pois a necessidade de sedução pode levar à infidelidade. Seja prudente!

Saúde: Problemas de estômago e dificuldades digestivas chamarão a sua atenção.

Dinheiro: É importante que esteja atento para que não o apanhem desprevenido no local de trabalho.

Pensamento positivo: Siga o seu coração.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas.

Amor: Estes próximos dias são muito importantes para si, aproveite-os. Poderá sentir que neste momento o seu amor não é correspondido, mas não se preocupe, pois é só uma fase passageira.

Saúde: Vá ao ginásio com os amigos.

Dinheiro: A sorte está do seu lado, é uma boa altura para aventuras.

Pensamento positivo: Não desista de lutar pela sua felicidade!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte.

Amor: O egoísmo é um aspeto da sua personalidade que deveria tentar eliminar.

Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista.

Dinheiro: Pense bem antes de gastar grande parte das suas economias.

Pensamento positivo: Quando houver discussões, tente resolver as coisas com calma.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade.

Amor: Área sentimental favorecida. Faça projetos para o futuro.

Saúde: Poderão ocorrer pequenos acidentes. Mantenha-se alerta.

Dinheiro: Não arrisque.

Pensamento positivo: Não deixe que a saudade tome conta do seu coração e vá em busca da pessoa que ama.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda e Falha.

Amor: Decida-se pelo que for melhor para si.

Saúde: Cuidado com as quedas.

Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo.

Pensamento positivo: Deve ter mais confiança na pessoa que está a seu lado, deixe os ciúmes de lado. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360
Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
26 de setembro*

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Um mês depois, 'Pedala' conta já com 699 ciclistas

PRIMEIRO MÊS DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA PARTILHADO DE BICICLETAS COMO ALTERNATIVA AO AUTOMÓVEL SUPEROU AS EXPECTATIVAS DO MUNICÍPIO

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Entrou em funcionamento no dia 6 de agosto e, volvido um mês, já existem 699 utilizadores registados na plataforma Pedala. Segundo Alberto Costa, os números "são muito animadores", mas "é necessário que as pessoas continuem, de facto, a utilizar as bicicletas como um meio de transporte e não apenas como um serviço de lazer". "O objetivo das Pedala é ser um novo meio de trans-

“
O programa
"Pedala Santo
Tirso" é
composto por
35 bicicletas
elétricas para
uso partilhado.

porte em Santo Tirso", observa.

Para além do número de inscritos que tiraram o passe Pedala, com um valor anual de três euros, são também animadores o número de viagens realizadas pelas 35 bicicletas que integram o programa, totalizando 3424 viagens.

Sobre o facto de terem sido registados alguns problemas, Alberto Costa admite que durante o primeiro mês de atividade tiveram de ser feitas algumas correções. "A adesão foi muito grande e, sendo o arranque de um projeto, era natural que o sistema tivesse de ser ajustado nos primeiros tempos".

Por outro lado, o autarca alerta, também, para situações "de má utili-

zação das bicicletas" e até "vandalismo em alguns casos". "Aproveito para fazer um apelo, porque este foi um investimento importante da câmara municipal que é dirigido às pessoas e, por isso, é necessário estimar os equipamentos".

O programa "Pedala Santo Tirso" é composto por 35 bicicletas elétricas para uso partilhado. No perímetro urbano da cidade, foram criados sete postos, onde já é possível levantar e devolver as bicicletas, localizados nas traseiras da Câmara Municipal, na Estação de Caminhos de Ferro, Central de Transportes, Fábrica de Santo Thyrsó, Rua Nova da Telheira e nas escolas D. Dinis e Tomaz Pelayo.

O serviço está disponível todos os dias da semana, entre as 7h e as 23h, sendo o tempo máximo de cada utilização da bicicleta é de quatro horas. As "Pedala" podem ser devolvidas em qualquer estação espalhada pela cidade no próprio dia em que são levantadas.

Os utilizadores devem ter idade igual ou superior a 14 anos e efetuar um registo no Espaço do Município ou na Loja Interativa do Turismo, mediante o pagamento anual de três euros. É ainda possível utilizar o serviço esporadicamente, mediante o pagamento de um euro, acrescentando três euros de caução. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

SUNSET
13/SET
19:00

ENTRADA LIVRE

RE//NASCIMENTO PARTE 2

COMIDA, BEBIDA, DIVERSÃO,
ALEGRIA, MÚSICA E MUITO MAIS,
ESTÃO À TUA ESPERA NA INAUGURAÇÃO DO
RIO OUTDOOR FITNESS!

Vem conhecer um espaço único na região
e participar na melhor festa de
encerramento do verão!

clube do RIO
natação
Rio artes
clube do RIO
SERVICO InBody
CLUBE DO RIO
NUTRI RIO
Hario
SPINNING
RIO PÁDEL

R. AZENHA DO PISCO N.º320 4795-007 VILA DAS AVES
TLE.: 252 875 345 EMAIL: INFO@CLUBEDORIO.COM.PT